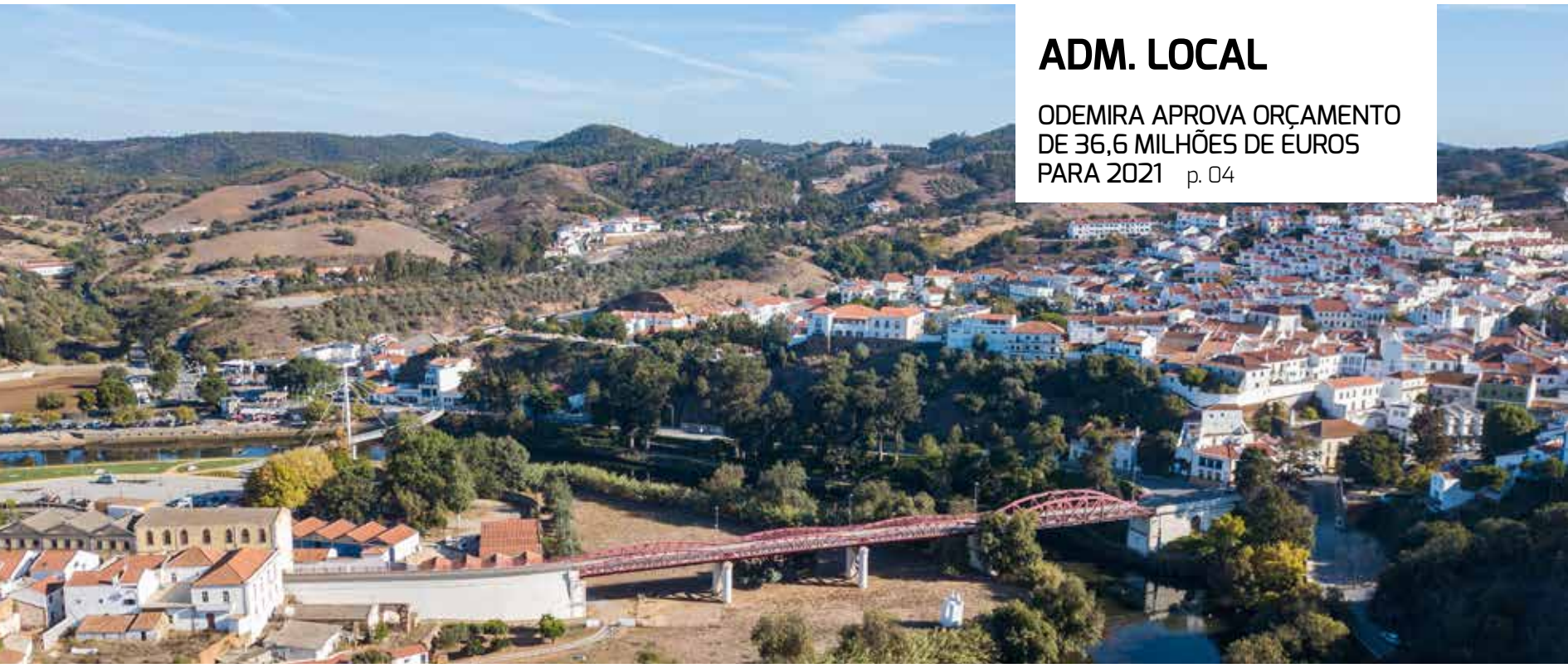
#26

em notícia Odemira

Boletim Municipal 2020
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR: JOSÉ ALBERTO GUERREIRO
PERIODICIDADE ANUAL



ADM. LOCAL

ODEMIRA APROVA ORÇAMENTO DE 36,6 MILHÕES DE EUROS PARA 2021 p. 04

COVID-19

MAIS DE 2 MILHÕES DE EUROS PARA APOIO MUNICIPAL ÀS FAMÍLIAS, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS p. 05

Adm. Local

ODEMIRA REDUZ IMPOSTOS MUNICIPAIS PARA 2021 p. 03

Economia

ODEMIRA EMPREENDE ATRIBUI 1 MILHÃO DE EUROS EM APOIOS FINANCEIROS p. 18

Educação

NOVO CENTRO ESCOLAR DE S. TEOTÓNIO ABRIU PORTAS p. 25

>> editorial

Um Natal diferente

O ano 2020 ficará para sempre gravado na história e na nossa memória como o ano da Pandemia de Covid-19, paralisando o mundo, provocando milhões de vítimas, provando que a espécie humana tem inúmeras vulnerabilidades e num repente as nossas vidas ficam à mercê de fatores que não controlamos.

Em março, do receio rapidamente passamos ao medo, e o desconhecimento, a incerteza, os dramas que se viviam em outros países e o rápido crescimento das infeções entre nós, meteu-nos a todos em casa, todos os que podiam em teletrabalho, atividades letivas suspensas, muitos comércios e serviços fechados.

Foi dessa forma que, num primeiro embate, conseguimos o que muitos chamaram de "milagre português", conseguindo achatar a curva de contágios e vítimas da Pandemia.

Mas o milagre para a saúde pública no imediato, teve como inevitável consequência a brusca travagem da atividade económica, abalando muitos projetos de vida, apesar das medidas públicas tomadas para atenuar o impacto nas falências, no desemprego, nas situações de maior vulnerabilidade social, tentando equilibrar as duas necessidades.

Assim foi e continua a ser este o cenário que temos vivido e em que se tem desenvolvido a atividade autárquica, período no qual foram tomadas medidas de apoio a entidades e cidadãos em situação de vulnerabilidade, elaborados e aplicados planos de contingência, suspensas atividades diversas, adiadas iniciativas e investimentos, e alterado o modelo de funcionamento dos serviços.

Mas nem tudo correu pelo pior, pois por algum tempo o aliviar de algumas restrições tornou possível que a atividade económica tivesse alguma recuperação no Verão e entre nós correu bem melhor do que se podia esperar à partida, tendo sido desenvolvido o programa de animação cultural em todas as 13 freguesias do concelho em articulação com os agentes culturais locais e as freguesias.

Porém, a ameaça não desapareceu, e a chamada 2ª vaga chegou no final de setembro, primeiro nos grandes centros urbanos, alastrando à maioria do nosso território, sendo agora implementadas restrições por concelho, pois fez caminho a tese defendido por alguns especialistas de saúde pública, que a ameaça da Covid-19 não tem de ser igual para todos, quando há graus diferentes de contágio conforme os concelhos onde nos encontrarmos.

O mapa permite gerir com maior precisão e ponderação as restrições, "apertando" apenas onde há necessidade, e assim será por mais algum tempo, e ao certo ninguém sabe quanto...

Desta forma, de 14 em 14 dias, são contabilizados todos os novos casos de infeção surgidos por concelho, nesse período, e calculado um rácio atendendo à população do concelho, tendo como referência o máximo de 140 casos por cada cem mil habitantes, para não termos restrições, entre 140 e 280 casos, teremos algumas restrições, e após este número, estaremos sujeitos a um conjunto muito vasto e gravoso para todos de restrições. No caso de Odemira, tais regras significam que ultrapassando os 59 casos de infeção em 14 dias estaremos acima do rácio dos 140 e ultrapassando os 118 casos estaremos acima do rácio dos 280.

É esta a gestão a que nos temos de habituar, é este o processo que nos tem colocado entre os 140 e 280 casos, apelando a todos que pela nossa ação rapidamente regressemos ao primeiro nível, ou seja, abaixo de 140 casos, onde já estivemos e desejamos regressar.

Apesar do anúncio da vacina, todos temos de perceber que ainda estamos longe de controlar este doloroso processo, continuando a ser imperioso o cumprir das regras determinadas pelas autoridades, pelo que a consciência e comportamento de cada um de nós é fundamental para o objetivo coletivo.

Até lá, fomos todos convocados para viver a quadra natalícia de uma forma diferente, evitando o mais possível os ajuntamentos familiares e o contacto pessoal, ou seja, um Natal atípico, um Natal diferente como nunca imaginámos, relembrando que há vidas em risco e um inimigo que não controlamos.

O que podemos certamente controlar é o nosso empenho no combate e, nessa frente, ainda estamos todos convocados, desejando o rápido restabelecimento a todos quantos estão doentes.

Certamente que a maioria de nós terá razões para não ficar com muitas saudades do ano que agora finda, na esperança de um novo ano bem melhor.

A todos desejo muita saúde e sucesso pessoal e familiar no tão desejado ano novo.

Um bom ano novo.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Guerreiro

Pelouros e atendimento público dos eleitos na Câmara Municipal

Presidente **José Alberto Guerreiro**
Coordenação Geral dos Serviços
Relações Públicas, Institucionais, Protocolo, Comunicação e Imagem
Administração Geral, Gestão Orçamental e Aprovisionamento
Apoio aos Eleitos Locais
Desenvolvimento Económico (Atração de Investimentos e Fundos Comunitários)
Proteção Civil, Gab Florestal e Segurança, conjuntamente com o Vice-Presidente
Cultura
Atendimento ao público: quinzenalmente, à quinta-feira, a partir das 10h00 (marcação prévia)

Vice-presidente **Ricardo Cardoso**
Atendimento ao Munícipe
Modernização e Qualidade
Informática e Telecomunicações
Gestão Documental e Arquivo Municipal
Participação Cívica (incluindo processo do OP)
Desenvolvimento Económico (programas e certames municipais e Apoio ao Empresário)
Obras por Empreitada
Proteção Civil, Gab. Florestal e Segurança, conjuntamente com Presidente
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h00 (marcação prévia)

Vereadora **Deolinda Seno Luís**
Recursos Humanos (incluindo a Saúde e Segurança no Trabalho)
Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado
Gestão Patrimonial
Finanças (Contabilidade e Tesouraria)
Intervenção Social (Envelhecimento, Interculturalidade, Igualdade de Género, Proteção à Infância, Voluntariado, Habitação Social e outros Programas de Apoio Municipal)
Saúde (programas de Apoio e Promoção de Estilos de Vida Saudáveis)
Educação
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 9h30 (marcação prévia)

Vereadora **Raquel Domingos**
Ambiente (Água de Abastecimento e Residuais, Resíduos Sólidos e Limpeza de Praias)
Proteção Animal e Serviços Médico-veterinários
Saúde Pública e Proteção do Ambiente
Sustentabilidade (incluindo a Eficiência Energética e Renováveis)
Educação Ambiental
Serviços Urbanos (Higiene e Limpeza)
Obras por Administração Direta
Infraestruturas e Logística (Espaços Púbicos e Jardins, Rede Viária, Trânsito, Sinalização, Cemitérios, Transportes, Máquinas e Oficinas, Estaleiro Municipal)
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, entre as 9h30 e 12h30 (marcação prévia)

Vereador **Pedro Ramos**
Ordenamento e Planeamento do Território
Gestão Urbanística, Edificação e Urbanização
Licenciamento de Operações Urbanísticas e Atividades Económicas
Fiscalização
Habitação e Reabilitação Urbana
Toponímia
Desporto e Tempos Livres (incluindo a gestão de Equipamentos de Desporto e Tempos Livres e Associativismo Desportivo)
Juventude
Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h00 (marcação prévia)

Vereador **Luís Cardoso**
Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: quinzenalmente, à segunda-feira, entre as 9h30 e 12h30 (marcação prévia)

Vereador **Ricardo Cesário**
Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: quinzenalmente, à segunda-feira, entre as 9h30 e 12h30 (marcação prévia)

Odemira em Notícias • Boletim Municipal **Diretor:** José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira **Propriedade, edição e redação:** Município de Odemira, Praça da República, 7630-139 Odemira | tel. 283320901 | rpa@cm-odemira.pt | www.cm-odemira.pt **Coordenação:** Isabel Vilhena **Produção:** Setor de Comunicação e Informação **Textos:** Isabel Vilhena **Fotografia:** Luís Guerreiro **Design gráfico:** Sónia Carraço **Colaboração:** Carina Silva, João Domingos, Marlene Coelho e Vanda Gaspar **Impressão:** Tal Simplicidade – Indústria Gráfica, Lda, Zona Industrial da Telheira, Lote 2, 4780-470 - Santo Tirso NIPC 507 475 461 **Tiragem:** 2500 exemplares **Distribuição:** Município de Odemira Anotado na ERC

ODEMIRA REDUZ IMPOSTOS MUNICIPAIS PARA APOIAR FAMÍLIAS

A Câmara Municipal de Odemira vai aumentar o benefício às famílias em sede da participação do Município no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS). Outra medida é a redução para o valor mínimo possível na taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a vigorar em 2021.

Estas medidas decorrem da política de redução nos impostos municipais, sem aplicar os limites máximos previstos na Lei, no sentido de atenuar a carga fiscal e com o objetivo de apoiar as famílias a enfrentar a redução de rendimentos provocada pela pandemia da doença Covid-19.

IRS: 100% de acréscimo para as famílias

A taxa de participação municipal no IRS (no máximo de 5%) baixará dos 4,25% aplicados em 2020 para 3,50% sobre os rendimentos a declarar em 2021. Esta medida refletir-se-á diretamente no orçamento das famílias, uma vez que o valor não cobrado e não arrecadado pelo Município reverte a favor do sujeito passivo. Em relação ao IRS de 2020, o beneficio às famílias é duplicado, passando de 0,75% para 1,50%.

Derrama: mantêm-se os benefícios

No âmbito dos rendimentos das empresas, tal como em anos anteriores, não será lançada Derrama às pequenas empresas com sede no concelho e com volume de negócios até aos 150 mil euros. As empresas com volume de negócios superior estarão sujeitos a uma taxa de 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

IMI: taxa mínima legalmente possível

Em 2021, as taxas de IMI a vigorar serão de 0,30% para os prédios urbanos (no intervalo de fixação entre 0,30% e 0,45%), com reduções para agregados familiares em função do número de dependentes (20€, 40€ e 70€, conforme 1, 2, 3 ou mais dependentes). Em 2020 esta taxa foi fixada em 0,33%.

A taxa de IMI é agravada para o dobro nos prédios urbanos devolutos há mais de um ano e para o triplo nos prédios em ruínas. É também majorada em 30% sobre a taxa aplicável a prédios ou a parte de prédios urbanos degradados para os quais a Câmara Municipal tenha determinado a execução de obras de conservação.

No âmbito do quadro legal da "Fiscalidade Verde", é aplicada a isenção de 10% no IMI sobre aos prédios urbanos classificados com eficiência energética de classe A ou A+.

CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVAM ORÇAMENTO DE 36,6 MILHÕES DE EUROS PARA 2021

A Câmara Municipal de Odemira aprovou as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021 no valor de 36.660.000,00€. O documento foi aprovado por maioria na reunião da Câmara Municipal realizada no dia 2 de dezembro e submetido à aprovação da Assembleia Municipal, no dia 7 de dezembro, onde foi aprovado também por maioria. A autarquia continuará a centrar as suas opções prioritárias nas pessoas e no território, com um enfoque especial na proteção e saúde pública, em políticas sociais e culturais ativas, e no estímulo ao empreendedorismo e criação de emprego.

Apesar do difícil quadro de referência da última década que tem condicionado a política municipal, agravado em 2020 pelos efeitos da Pandemia de Covid-19, que continuarão no ano 2021, o Município de Odemira tem assumido uma gestão autárquica de equilíbrio entre a realidade previsível, os riscos dos imponderáveis e a sustentabilidade dos investimentos e dos serviços prestados, tendo por base o máximo aproveitamento das oportunidades de financiamento externo com origem em parcerias e captação de Fundos Comunitários e sem recurso à capacidade de endividamento do Município.

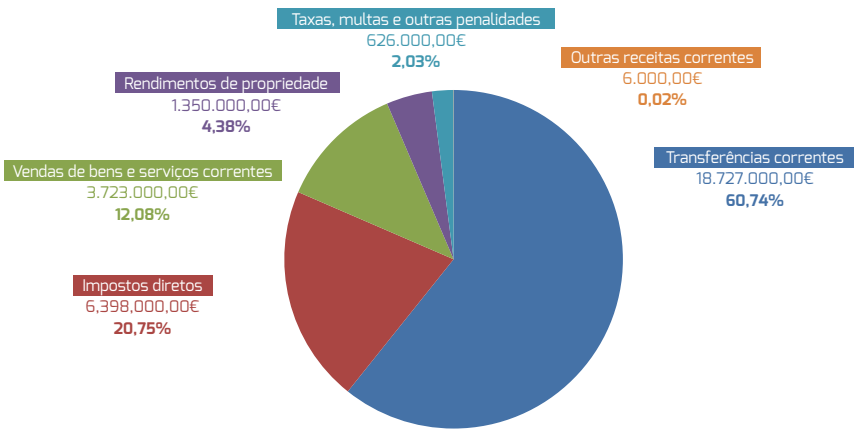
A Câmara Municipal continuará a promover um acréscimo de investimento no ordenamento, planeamento, proteção e valorização do território incluindo a qualificação e regeneração urbana, ciente de que estas acrescentam oportunidades e qualidade de vida, eliminando riscos, promovendo a atração de novos investimentos e de riqueza local.

Em 2021, prevê-se igualmente um esforço considerável na manutenção e conservação de uma significativa parte da rede de estradas e caminhos municipais, com recurso a meios financeiros exclusivamente de origem municipal.

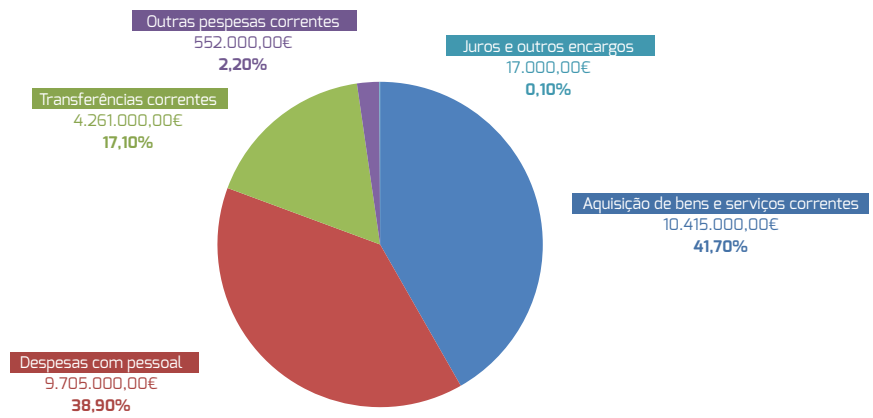
A Câmara Municipal de Odemira dará continuidade à política de redução de impostos, tendo em vista o alívio da carga fiscal dos munícipes e empresas. Em 2021, os valores de cobrança de serviços de água, águas residuais e resíduos sólidos, mantêm-se iguais aos preços aplicados desde 2010.

Para além dos investimentos e despesas correntes, o município exerce ampla participação em empresas intermunicipais, sociedades anónimas, instituições e associações, que expressam importantes áreas e projetos de interesse municipal, envolvendo elevados meios financeiros.

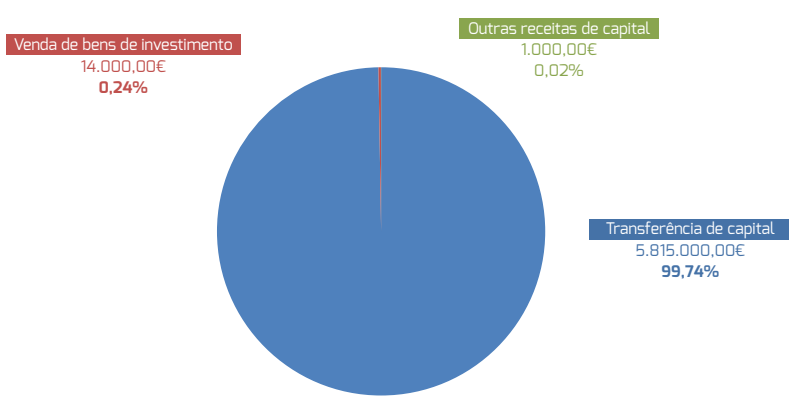
RECEITA CORRENTE



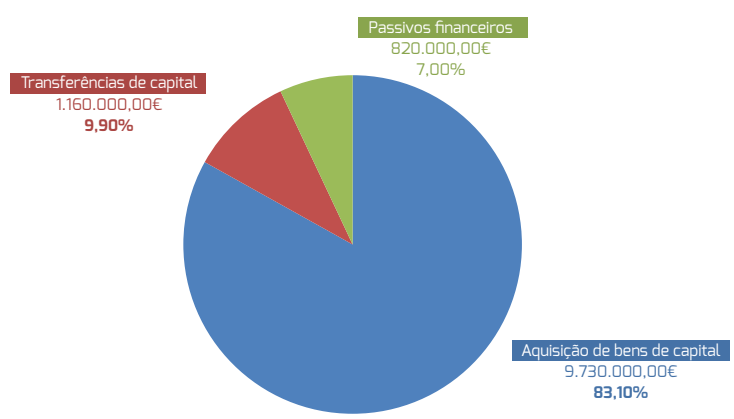
DESPESA CORRENTE



RECEITA DE CAPITAL



DESPESA DE CAPITAL



A PANDEMIA NO CONCELHO DE ODEMIRA

Face à evolução da pandemia da doença Covid-19 no concelho, o Município de Odemira implementou um conjunto de medidas de organização interna, medidas de prevenção e medidas de apoio às famílias, às instituições, às empresas e ao emprego.

O Município continua a acompanhar a evolução da pandemia e tomará as medidas necessárias, a cada momento, para assegurar a prestação de serviços essenciais e para o cumprimento das recomendações das entidades oficiais, numa estreita articulação entre o Município, Juntas de Freguesia, Forças de Segurança, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Segurança Social e Autoridade de Saúde.

No quadro abaixo apresentamos a evolução da pandemia no concelho, sendo que há a lamentar dois óbitos devido à doença Covid-19.

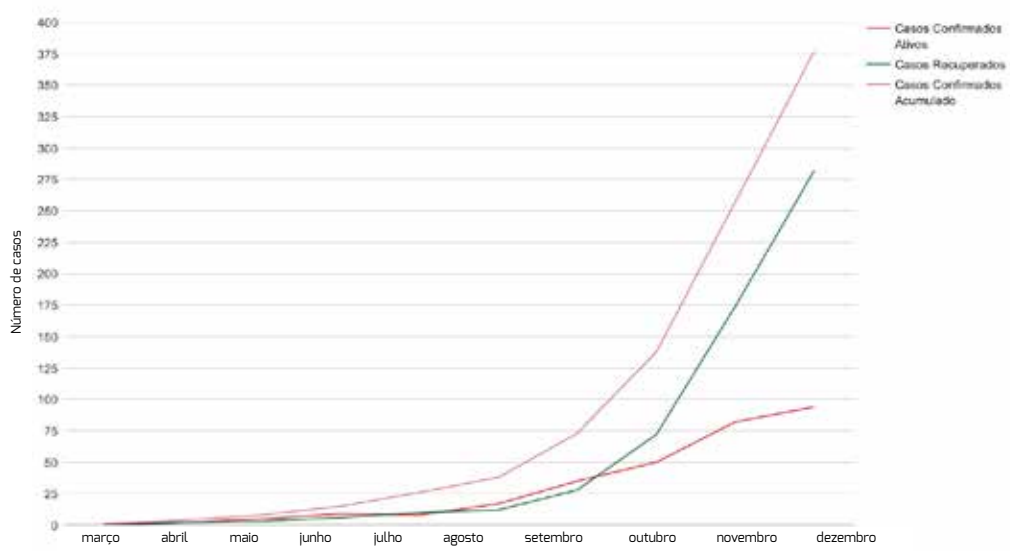
15 MEDIDAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

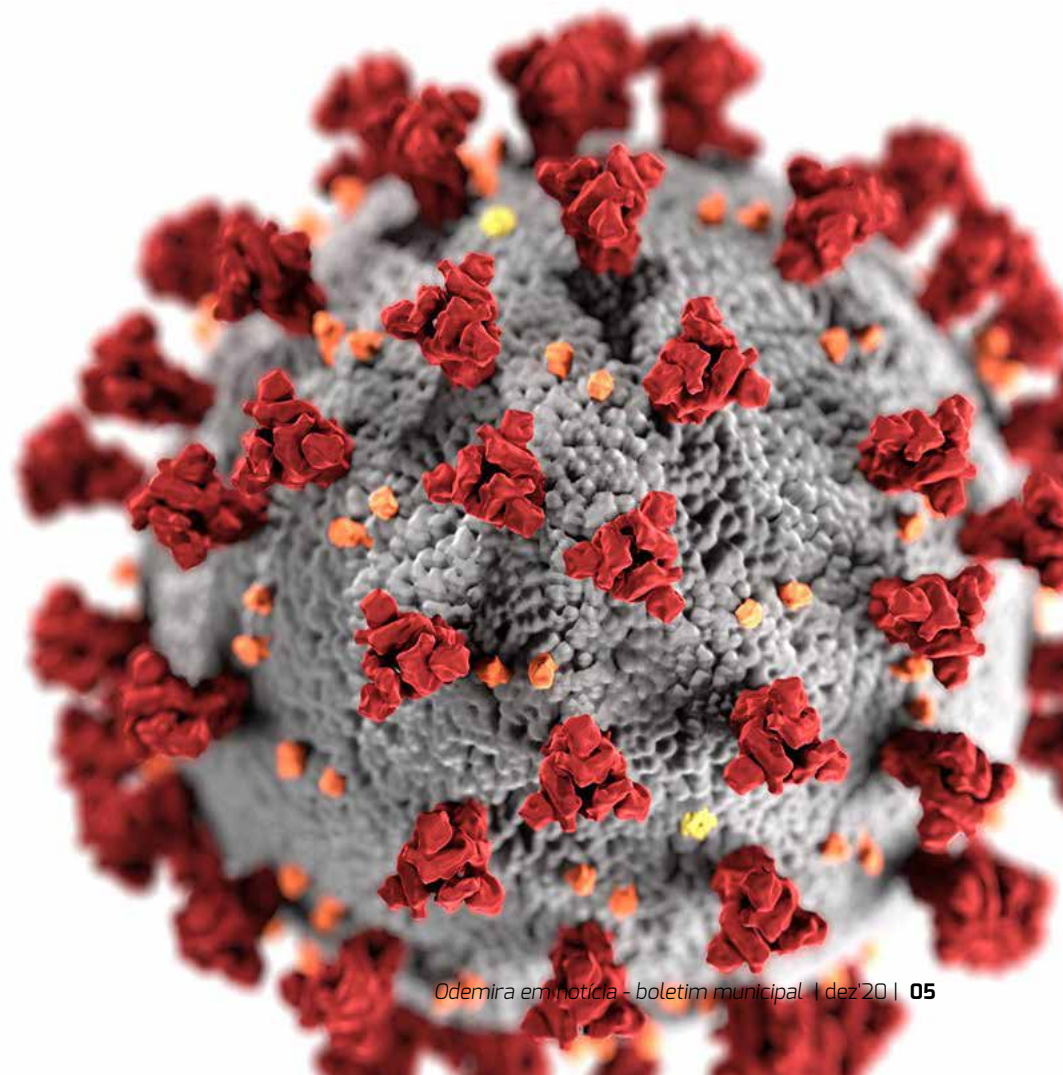
Para minimizar o impacto da crise económica e social provocada pela pandemia, o Município definiu um conjunto de 15 medidas extraordinárias de apoio às famílias, às instituições e às empresas do concelho, no valor superior a 2 milhões de euros, com o objetivo de contribuir para a salvaguarda da economia familiar, da preservação do tecido empresarial e do emprego e ajudar as instituições no seu trabalho diário de apoio social. As medidas foram consensualizadas entre a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia.

Entre as medidas aprovadas, destacamos a constituição do fundo de emergência e apoio social dirigido às famílias (no valor global de 500.000,00€), redução de 50% do valor da fatura dos serviços de água, águas residuais e resíduos referente aos meses de abril a julho de 2020 (no valor global estimado de 520.000,00€), reforço do apoio às IPSS (no valor de 180.000,00€) e às Corporações de Bombeiros de Odemira e de Vila Nova de Milfontes (no valor de 125.000,00€), bem como a isenção do pagamento da fatura dos serviços de água, águas residuais e resíduos nos meses de abril a julho e fornecimento de equipamentos de proteção individual.

Outra medida de grande relevância foi o reforço da disponibilidade orçamental, agilização e alargamento a todo o território do Programa Odemira Empreende, no valor global de 750.000,00€.

Ainda neste âmbito, o Município acelerou a concretização do plano de investimentos para o ano 2020 e seguintes, para reforço do investimento público, com repercussões positivas no apoio à criação e preservação de emprego e à proteção da capacidade produtiva das empresas.





APOIO ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS

O Município de Odemira decidiu reforçar o apoio financeiro concedido anualmente às corporações de bombeiros, com o objetivo de apoiar as Associação Humanitárias dos Bombeiros de Odemira e de Vila Nova de Milfontes a fazer face ao aumento das despesas inerentes à proteção e segurança no âmbito da pandemia da doença Covid-19.

Assim, uma das medidas municipais no âmbito da pandemia foi o reforço dos apoios de financiamento, no valor global de €125.000,00.

Foi igualmente decidida a isenção do pagamento do valor total da fatura de serviços de água, águas residuais e resíduos, referente aos meses de abril a julho de 2020 e o fornecimento de equipamentos de proteção individual.

180 MIL EUROS DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

O Município de Odemira atribuiu o apoio financeiro no valor total de 180.000,00€ às nove instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho, como medida para ajudar as entidades da economia social a fazer face à situação de emergência perante a pandemia da Covid-19

Foram atribuídos 17.500,00€ (por cada) à Associação Humanitária D. Ana Pacheco, Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de S. Teotónio, Casa do Povo de Relíquias, Casa do Povo de S. Luís e Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras; a Santa Casa da Misericórdia de Odemira recebeu o total de 52.500,00€, sendo 17.500,00€ por cada lar (Lar de Odemira e Lar de Colos) e para a Unidade de Cuidados Continuados; a Associação Nossa Senhora do Mar recebeu 5.000,00€.

A par desta medida, o Município decidiu igualmente a isenção do pagamento do valor total da fatura de serviços de água, águas residuais e resíduos, referente aos meses de abril a julho de 2020, o fornecimento de equipamentos de proteção individual.

RESPOSTAS DE APOIO SOCIAL NO CONCELHO

O Município de Odemira, as entidades da economia social e as freguesias do concelho articularam entre si um conjunto de medidas de apoio aos cidadãos mais desfavorecidos e isolados, como forma de prevenção à pandemia, com especial incidência na população sénior e de forma a proteger este grupo de risco.

A linha de apoio do Setor de Ação Social do Município de Odemira na prevenção da pandemia do Covid-19 continua disponível, através do contacto 961 620 618, para apoio, informação e articulação com as restantes entidades da rede social, sendo dirigida aos munícipes carenciados.

O apoio social à população idosa e isolada no concelho de Odemira foi implementado pelas Juntas de Freguesia, através do transporte de alimentos e medicamentos, para apoio a quem vive sozinho e sem qualquer tipo de ajuda familiar ou de vizinhança.

O apoio psicológico de combate ao isolamento dos idosos foi assumido através da equipa de psicólogos da TAIPA. Outra iniciativa foi a "Vizinhança Solidária" para promoção do voluntariado junto da população idosa, valorizando o papel dos vizinhos, num projeto do Contrato Local de Desenvolvimento Social - Geração Ativa, promovido pela TAIPA em parceira com o Banco Local de Voluntariado.

FUNDOS DE EMERGÊNCIA NO VALOR DE 1,25 MILHÕES DE EUROS PARA FAMÍLIAS E EMPRESAS

Com o objetivo de minimizar o impacto da crise social e económica nas famílias e empresas do concelho e para fazer face à diminuição dos rendimentos como consequência da pandemia, o Município constituiu o Fundo de Emergência para famílias, no valor de 500 mil euros, e o Fundo de Emergência para empresas, no valor de 750 mil euros, no valor global de 1,25 milhões de euros.

500 mil euros para famílias

O Fundo Municipal de Emergência Odemira Apoia + foi dirigido aos munícipes recenseados e residentes no concelho há mais de 1 ano, como indivíduos isolados ou agregados familiares, em carência e/ou vulnerabilidade social por diminuição de rendimentos desde abril de 2020, com um rendimento mensal ilíquido per capita igual ou inferior a 438,81€ (após a diminuição do rendimento) e que não usufruíssem de outros apoios para o mesmo fim.

750 mil euros para empresas

O Fundo Municipal de Emergência Odemira Empreende + foi dirigido aos empresários em nome individual e sociedades comerciais das áreas da restauração e similares, comércio de bens a retalho ou de prestação de serviços, sediados no concelho, sem dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social e ao Município, que tivessem encerrado por força de lei ou de ato administrativo e/ou que tenham tido uma redução de faturação superior a 40% nos meses de março e abril de 2020 (em comparação com o mesmo período em 2019), bem como o exercício da atividade durante pelo menos 6 meses em 2019. Foi concedido um apoio financeiro por empresário e por estabelecimento até ao limite de 1.500,00€. Deram entrada nos serviços municipais 217 pedidos.

MUNICÍPIO DEFINE MEDIDAS PREVENTIVAS E PLANO DE CONTINGÊNCIA

Seguindo as orientações da Direção Geral da Saúde, a autarquia definiu medidas preventivas nos espaços municipais, para salvaguarda da população e acautelar possíveis efeitos de contágio, aplicadas a partir de finais de março. Foram encerrados os equipamentos do Complexo Desportivo Municipal, a Biblioteca e o Cineteatro e demais equipamentos culturais, desportivos e de lazer, bem como os Postos de Turismo e os BU kiosk. Desde o início da pandemia, não foram realizados eventos municipais e não foram autorizadas iniciativas e atividades direcionadas às crianças, jovens e comunidade sénior, bem como atividades lúdicas como bailes e outras festividades.

Nos serviços municipais foram definidas regras de acesso, dando preferência aos contactos telefónicos e digitais, bem como meios de pagamento eletrónicos, foram suspensos os atendimentos técnicos presenciais, reuniões e formações (sendo substituídos por videoconferência), promovido o teletrabalho, adaptados horários e espaços laborais para proteção dos trabalhadores municipais.

Os espaços municipais foram reabrindo progressivamente e as atividades retomadas, mediante a autorização e definição de regras de segurança por parte da Autoridade de Saúde.

O Município definiu o Plano de Contingência interno aplicável aos seus serviços, que estabeleceu medidas de prevenção e procedimentos na identificação de casos suspeitos, casos confirmados e de vigilância de contactos próximos.

CAMPANHA ALARGADA DE VACINAÇÃO A IDOSOS CONTRA A GRIPE

O Município de Odemira associou-se à Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, através de parcerias institucionais, para garantir a maior cobertura possível da população do concelho com 65 ou mais anos de idade.

Perante a extensão do território, a difícil mobilidade e acesso aos serviços de saúde, o facto de existir população isolada, a Câmara Municipal de Odemira juntou-se a este esforço facilitando o acesso à administração da vacina.

A par do acesso à vacina através do Centro de Saúde de Odemira ou Extensões de Saúde, os idosos puderam solicitar a vacinação nas farmácias locais aderentes à Campanha Vacinação SNS Local, através de parceria entre o Município e a Associação Dignitude. A Unidade Móvel de Saúde, numa articulação entre a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados / Centro de Saúde e o Município de Odemira e as Juntas de Freguesia, deslocou-se às freguesias, para administrar a vacina aos idosos.

VIVER ATIVO EM SEGURANÇA

Devido à pandemia, uma das medidas que urgiu de imediato foi a suspensão das aulas presenciais e reinventar as aulas do Programa de Atividades Desportivas para Seniores – Viver Ativo, uma vez que a população alvo do projeto é um dos grupos de maior risco.

Neste sentido, o Município de Odemira e a Cautchu – Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Desporto, disponibilizaram um conjunto de vídeo-aulas nas suas redes sociais, todas as semanas, orientadas pelos professores habituais do Viver Ativo, dando assim continuidade ao projeto, com o objetivo de manter, dentro dos possíveis, as rotinas habituais de prática de atividade física.

As aulas presenciais foram retomadas em novembro, sendo realizadas regularmente, nas várias freguesias, ao ar livre e no respeito das regras de segurança definidas pela Direção Geral da Saúde para prevenir a propagação da doença Covid-19.

MUNICÍPIO CRIA BOLSA DE EMPREGO EM EMERGÊNCIA SOCIAL

O Município de Odemira constituiu uma Bolsa de Emergência Municipal (BEM / Covid-19) para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, afetadas pelo surto da doença Covid-19.

A bolsa de 30 pessoas exerce funções numa das 10 estruturas residenciais do concelho, reforçando a respetiva equipa da IPSS. Em caso de surto numa estrutura residencial, a equipa será mobilizada para apoio e assim garantir a continuidade dos cuidados prestados e manutenção das valências.

Esta iniciativa do Município de Odemira decorre de uma candidatura ao Programa MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP.

São destinatários da bolsa os desempregados beneficiários de subsídio de desemprego (incluindo parcial ou subsídio social de desemprego), desempregados beneficiários do rendimento social de inserção; desempregados não inscritos no IEFP; trabalhadores com contrato de trabalho suspenso ou horário de trabalho reduzido; trabalhadores com contratos de trabalho a tempo parcial; estudantes, designadamente do ensino superior e formandos, reformados e pensionistas (com idades inferiores a 60 anos).

Os cidadãos que integrem a Bolsa recebem uma remuneração de acordo com a regulamentação aprovada, alimentação, transporte, seguro de acidentes e equipamento de proteção individual.

MUNICÍPIO DE ODEMIRA ADQUIRIU 500 COMPUTADORES PARA AS ESCOLAS

O Município de Odemira disponibilizou um total de 500 computadores portáteis e 280 routers aos agrupamentos escolares, para assegurar que todos os jovens estudantes tenham acesso a meios informáticos e à Internet, essenciais na ativação do sistema de ensino à distância devido à pandemia. A iniciativa insere-se nas medidas municipais de apoio às famílias do concelho, com vista a minimizar os efeitos socioeconómicos da pandemia do Covid-19.

Em articulação e através dos cinco Agrupamentos de Escolas e as Escolas Não Agrupadas, os equipamentos foram entregues aos encarregados de educação e respetivos educandos, a título de empréstimo, de forma a garantir a igualdade de oportunidades e de acesso à informação a todos os alunos que frequentam o ensino entre o 1º ciclo, o ensino secundário e o profissional.

Esta medida representou um investimento municipal de cerca de 270 mil euros, no âmbito do programa OdeTe – Odemira Território Educativo, que conta com financiamento do Alentejo 2020 / Fundo Social Europeu, através da candidatura aprovada para "Promoção do Sucesso Escolar".

APOIO FINANCEIRO A ESCOLAS PARA AQUISIÇÃO DE EPIS

O Município atribuiu um apoio financeiro aos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas do concelho, bem como às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPPSs) com valências na área da educação, para que estas entidades possam fazer face às despesas inerentes à aquisição de equipamento de proteção individual para os seus alunos e trabalhadores, bem como de material de desinfeção, como medida para mitigar a propagação da doença Covid-19.

Esta iniciativa representa um apoio financeiro no valor total de 33.320,00€, distribuído conforme o número de crianças/alunos pelos Agrupamentos de Escolas de Colos, Sabóia, Odemira, S.Teotónio e Vila Nova de Milfontes, Instituto Nossa Senhora de Fátima (Colégio Nossa Senhora da Graça), Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, Associação de Solidariedade Social de Vila Nova de Milfontes (Lápis de Cor) e Sociedade Recreativa S. Teotoniense (Os Calculinhos).

Uma vez que algumas IPSS são fornecedores de refeições às crianças e aos alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico nas escolas e jardins-de-infância que estão na esfera de competência do Município no que se refere à ação social escolar, foi também atribuído um apoio financeiro ao Instituto Nossa Senhora de Fátima, ao Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade e à Sociedade Recreativa S. Teotoniense, para ajudar a custear as despesas relativas aos equipamentos de proteção individual dos trabalhadores que fazem este serviço nas Escolas e no apoio às crianças durante o período de hora do almoço.

68 MIL EUROS PARA MATERIAL ESCOLAR

O Município de Odemira atribuiu um apoio financeiro a todos os alunos matriculados no concelho entre o 1º e o 12º ano de escolaridade, incluindo o ensino profissional, no total de 2863 alunos, sendo o valor destinado à aquisição de materiais escolares. Cada aluno recebeu um cheque oferta no valor de 24,00€, num apoio municipal que ascendeu ao valor global de 68.712,00€.

As famílias puderam utilizar os vouchers, entregues através dos Agrupamentos de Escolas, nas papelarias das escolas e nas papelarias do concelho até ao final novembro.

Esta iniciativa inseriu-se no conjunto de medidas de apoio às famílias que o Município de Odemira tem vindo a implementar para minimizar o impacto provocado pela pandemia da doença Covid-19.

MEDIDAS PARA A ÉPOCA BALNEAR

O Município de Odemira definiu 20 medidas para Época Balnear 2020, para dar resposta às regras e necessidades de intervenção nas praias face à prevenção da pandemia, por forma a apoiar as atividades económicas e a garantir a segurança e informação dos utilizadores das praias do concelho.

Destaque para o apoio aos concessionários de praia através de comparticipação em 75% da despesa com os nadadores-salvadores, isenção da cobrança de taxas a todos os concessionários e operadores de atividades nas águas balneares do concelho e o alargamento das áreas concessionadas e das áreas de esplanadas dos apoios de praia.

Além da criação do selo "Praia de Confiança" para reforçar a segurança dos utilizadores, foram dinamizadas campanhas de sensibilização para o cumprimento adequado das regras de utilização das águas balneares e alertar para os riscos de eventual utilização de praias não vigiadas e as praias do concelho foram dotadas de kits de oxigénio e insufladores para garantir as adequadas atividades de socorro e assistência a banhistas por parte dos nadadores-salvadores. Foram constituídas Equipas de Assistentes de Praia, para sensibilização dos deveres gerais dos utentes e entidades concessionárias, esclarecimento sobre as regras de higiene e segurança e informação sobre estado de ocupação das praias, em face do aumento de exigência e necessidade de acompanhamento permanente das águas balneares em 2020.

Estas medidas implicaram um forte investimento e uma redução de receitas municipais, justificadas num contexto de valorização contínua do destino turístico, alicerçadas na necessidade de reforçar a qualidade da oferta e de manter o elevado nível da avaliação da experiência neste território.

"Animar o verão em segurança"

ARTISTAS E GRUPOS LOCAIS LEVARAM A CULTURA ÀS FREGUESIAS

Música e teatro em espetáculos com lugares marcados e com distanciamento de segurança garantido e atuações online animaram este ano o verão no concelho de Odemira, no âmbito do programa cultural Animar o Verão. Foram envolvidos 24 artistas e grupos, num total de 48 espetáculos ao vivo e 7 concertos divulgados online.

Os eventos decorreram todos os fins-de-semana dos meses de agosto e setembro, respeitando as regras de segurança definidas pela Direção Geral da Saúde. Participaram exclusivamente artistas e grupos do concelho, como forma de incentivar a sua arte e contribuir para aliviar as dificuldades que o setor atravessa, resultante da redução abrupta da atividade devido à pandemia.

Para além de animar as zonas balneares como em anos anteriores, este ano o programa Animar o Verão foi alargado ao interior, sendo a programação da responsabilidade das respetivas Juntas de Freguesia aderentes, com financiamento municipal. Outra das novidades foram os concertos gravados ao vivo com bandas rock e DJ locais e depois transmitidos online nas plataformas oficiais do Município do Youtube e Facebook.

AUTARQUIA CONTINUA A EXIGIR MELHORES ACESSIBILIDADES

A necessidade de intervenção nas Estradas Nacionais que servem o concelho impera e o território de Odemira, que tanto impacto tem no PIB nacional, "tem que ser olhado de forma estratégica por quem gere as infraestruturas e economia deste país, tomando medidas de priorização de projetos e investimentos em matéria de acessibilidades", afirmam os eleitos da Assembleia Municipal de Odemira, na moção "Recordatória sobre acessibilidades no concelho de Odemira", aprovada por unanimidade, na sessão ordinária realizada no dia 26 de junho.

Os deputados municipais defendem que "o mínimo que se exige é que haja manutenção das estradas nacionais existentes e que estejam reunidas as condições básicas de circulação", uma vez que o concelho de Odemira, apesar se ser o maior em área, tem um défice de vias de acesso complementares. Os eleitos manifestam "o seu desagrado pela falta de compromisso e pela evolução em sentido negativo, que se traduz na continuada degradação de algumas das vias que compõem a rede viária nacional que serve o nosso concelho."

Por parte da Câmara Municipal de Odemira existe total abertura e vontade de cooperar, para além de manifestar junto do Ministério das Infraestruturas e Habitação e da entidade gestora da rede viária nacional, Infraestruturas de Portugal, IP as enormes preocupações nesta matéria. Também a Assembleia Municipal tem feito chegar sucessivamente moções sobre esta matéria. Contudo, o que se verifica é um crescente descontentamento generalizado, não só por parte da população, como também por parte dos órgãos autárquicos.

Ao longo de uma extensão de aproximadamente 176 km, o território de Odemira é servido pela seguinte rede viária nacional:

EN 120 (48km) – S. Luís, Odemira e S. Teotónio
Foi apenas intervencionada a ligação entre S. Luís e Odemira, após denúncia da falta de condições para a passagem dos ciclistas da Volta a Portugal em 2018. É necessária uma intervenção na ligação entre a Boavista dos Pinheiros e o sul da freguesia de S. Teotónio, na ligação ao Algarve, devido às depressões no piso.

EN 123 (39km) – S. Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare e Odemira
Este troço é bastante sinuoso, constituído por taludes muito altos e íngremes, tendo já ocorrido aluimentos em alguns locais e danos na plataforma, além de ter problemas de drenagem de águas pluviais.

EN 263 (18km) – IC1 – Relíquias e Odemira
Na principal ligação entre Odemira e Relíquias, S. Martinho das Amoreiras, Colos e Vale de Santiago, e via de ligação a Beja, IC1 e A2, é necessária sinalização vertical e horizontal, além de ter depressões no piso.

EN 266 (25km) – EN123, Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha e Nave Redonda (Sabóia)
Apesar de ter tido finalmente uma intervenção profunda, este é um caso inexplicável de uma obra que ficou a meio concretizar. A ligação entre o Viradouro e Nave Redonda continua a aguardar nova empreitada.

EN 389 (17km) – Garvão (concelho de Ourique) – Santa Luzia – Colos – Cercal do Alentejo
É necessário corrigir algumas situações graves ao nível do piso no troço entre Colos e Santa Luzia e no troço entre Colos e Campo Redondo.

EN 390 (9km) – ligação Vila Nova de Milfontes e Cercal do Alentejo
A EN390 previa, no plano de proximidade 2015-2019, uma via pedonal entre Vila Nova de Milfontes e Brunheiras, que não foi concretizada e que é da mais elevada importância para acautelar a segurança de quem ali circula, além de ser necessária a reparação do piso e medidas para redução da velocidade.

EN 393 (21km) – Vila Nova de Milfontes e Odemira
Esta via carece de intervenções pontuais ao nível de depressões no piso.

PRESIDENTES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO PNSACV REÚNEM COM O GOVERNO

Os Presidentes de Câmara cujos territórios constituem o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, José Alberto Guerreiro (Odemira), Adelino Soares (Vila do Bispo) e José Gonçalves (Aljezur), reuniram com o Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, e com o Secretário de Estado da Descentralização e Administração Local, Jorge Botelho, acompanhados pelos Presidente e Diretor Regional do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Nuno Banza e Castelão Rodrigues.

Esta reunião, que decorreu em Aljezur no dia 27 de outubro, aconteceu no seguimento do encontro entre os autarcas, por altura do aniversário dos 32 anos do PNSACV, em julho, onde fizeram um balanço deste período e onde concluíram que a conservação da natureza e a biodiversidade continua a ser a grande mais-valia da região.

Novos desafios

O PNSACV tem sofrido uma enorme pressão, pois as várias atividades económicas, como o turismo, a agricultura, a pesca, entre outras atividades, começam a colocar em causa algum do equilíbrio que é defendido e necessário. São grandes os desafios colocados a esta região para que continue a ser uma das mais preservadas do país e da Europa.

Foram abordadas as necessidades de investimento, nas mais diversas áreas, agora que os problemas e desafios tendem a agravar-se, devido à procura destas paragens, cada vez mais apetecidas, para investimentos na agricultura, turismo, entre outros. Acentua-se a urgência, por parte do estado central, em investir e olhar para estes territórios, que pelas suas caraterísticas únicas, em termos de biodiversidade, há muitos anos que anseiam e esperam vários investimentos, em serviços públicos, em equipamentos e infraestruturas.

Na reunião, os Presidentes de Câmara e os dois Secretários de Estado assumiram dar passos concretos para preparar e assumir a Cogestão do PNSACV, foram discutidas ações conjuntas para ordenar o autocaravanismo e campismo abusivo, analisada a situação atual dos trabalhos no âmbito do Perímetro de Rega do Mira, assim como a necessidade da revisão do Plano do PNSACV, considerado desajustado à realidade e à exigência dos nossos dias e que urge a sua rápida concretização.

A reunião foi muito proveitosa, com o aproximar e aprofundar das autarquias que fazem parte de um território inserido em parque natural, sendo urgente que se tomem medidas e ações para salvaguarda deste território e, ao mesmo tempo, que respondam aos desafios que colocados à região, onde o Alentejo e Algarve se unem.

Pela procura e potencial que apresenta, esta é uma região que exige medidas e soluções urgentes, para melhorar a vida das suas populações e encontrar os equilíbrios necessários entre a natureza e as atividades humanas.

A ÁGUA NO CONCELHO DE ODEMIRA

A moção "A água no concelho de Odemira", que alerta para a preocupante situação de seca no concelho, a garantia do abastecimento de água às populações e manifesta a intenção do Município em participar na gestão da água, foi aprovada por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Odemira, no dia 25 de setembro de 2020.

O uso da água da Santa Clara

Tem aumentado a procura da água para consumo público e de regadio, apesar de serem cada vez mais relevantes e irreversíveis as alterações climáticas e a redução dos níveis de chuva.

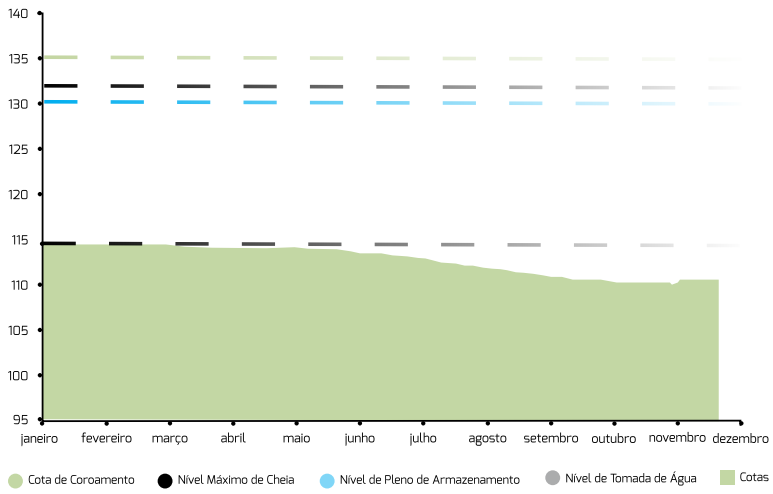
A previsão da necessidade de água para regadio a curto/médio prazo torna-se complexa perante a incerteza do tipo de exploração dos recursos, resultante da dinâmica das culturas agrícolas (quando, quanto e o que se planta). Continuam a ser feitos novos investimentos no território para a instalação de estufas, coberturas e outros fins agrícolas, prevendo-se assim um aumento constante das necessidades hídricas, na proporção inversa à disponibilidade deste recurso. Note-se que a barragem de Santa Clara atingiu, no início de novembro de 2020, a cota mais baixa, com cerca de 38% do nível de armazenamento.

A água de Santa Clara é utilizada para consumo humano e agrícola nos territórios de Odemira e de Aljezur, mas também para fornecimento à indústria de extração mineira de Neves Corvo. Segundo informações de entidades ligadas ao uso e gestão da água, a barragem de Santa Clara terá água para mais duas campanhas com referência ao volume fornecido atualmente, sendo que deve ser considerado o volume de água morto naquela barragem e a impossibilidade de bombear água a partir de certo nível de caudal.

Alguns empresários têm mesmo expressado a preocupação que a possível falta de água possa afetar o normal e legítimo desenvolvimento das suas atividades. Apesar dos esforços desenvolvidos pelas entidades com responsabilidades na gestão da água e a introdução de metodologias e técnicas que diminuem os consumos de água nas produções agrícolas, permanecem níveis de desperdício de água consideráveis.

Urge definir o plano de contingência para Santa Clara

Até final de setembro de 2020, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) não definiu qual a cota mínima a partir da qual se destinará a água apenas para consumo humano. Face ao agravamento da situação de seca severa no território, não se conhece



Fonte: www.abm.pt

por parte das entidades, até ao momento, a apresentação de um plano de contingência e respetivas medidas para a albufeira de Santa Clara. O presidente da Câmara Municipal de Odemira manifestou, junto da Administração Regional Hidrográfica do Alentejo e da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., preocupações sobre a inexistência de um plano para o futuro (a curto de médio prazo), com opção de gestão e autorização da captação e adução para a água de abastecimento público. Sublinhe-se que a atual legislação sobre o uso da água reserva apenas aos municípios uma função de mera consulta nas decisões sobre a água.

A Assembleia Municipal de Odemira decidiu:

1. O Município de Odemira em articulação com os restantes municípios do país deverá desenvolver esforços junto de quem de direito para que os municípios onde existam barragens de água para abastecimento público, regadio e outros fins façam parte integrante dos órgãos de decisão de planeamento e gestão das respetivas bacias hidrográficas;

2. Sensibilizar todas as entidades públicas e privadas que intervêm nas matérias de decisão sobre a água, incluindo as entidades gestoras onde o Estado está representado, a dar resposta atempadamente e por escrito, a todos os pedidos de informação e de preocupação também formulados de forma escrita com envio das decisões e respetivas atas dos seus órgãos quando forem para tal solicitados;

3. Que os órgãos autárquicos do Município de Odemira deverão pedir sempre a intervenção da CADA – Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos e de outras organizações públicas ou privadas quando lhes for negado o envio de documentos, legalmente solicitados a quaisquer entidades onde o Estado esteja representado e o Município de Odemira tenha interesses relevantes.

>> administração local

>> obras municipais

Reabilitação de edifício para Centro de Excelência e Inovação

Foi reabilitado um edifício junto à Praça da República, em Odemira, destinado ao Centro de Excelência e Inovação, uma infraestrutura de apoio à atividade empresarial e de investigação, para acolhimento de jovens empreendedores e recém-licenciados, no âmbito do programa Odemira Empreende. A empreitada teve o valor de 135.053,63€ e foi adjudicada à empresa Construções Nuno Candeias - Unipessoal, Lda. O Município conta com apoio financeiro da União Europeia, no âmbito do FEDER, no valor de 215.924,24€ (inclui equipamento).

Empreitada de requalificação da envolvente à Casa do Povo de Relíquias

Está concluída a empreitada de requalificação da envolvente à Casa do Povo de Relíquias e ao novo Lar Residencial. Esta é uma intervenção de requalificação urbana e promoção de fruição do espaço público, que veio criar uma nova zona de circulação e de estadia nesta aldeia. A empreitada teve o valor de 149.328,31 € e esteve a cargo da empresa Construções Filipe Silva & Martiniano, Lda. A obra contou com apoio financeiro da União Europeia, no âmbito do FEDER, no valor de 87.185,96€

Reabilitação de arruamentos e caminhos no Concelho de Odemira - 2ª fase

Foi concluída a empreitada de reabilitação de arruamentos e caminhos no concelho de Odemira – 2ª fase. A empreitada incluiu seis intervenções: reparações do pavimento da EM 1072 (ligação Vila Nova de Milfontes a Sines) e da EM 502-2 (S. Teotónio/Zambujeira do Mar) e repavimentações do CM 1123 (praia do Almograve), EM 1159 (Malavado), EM 501 (Quintas, S. Teotónio) e junto à Escola Damião. As obras estiveram a cargo da empresa Construções J.J.R & Filhos S.A., num investimento total de 149.163,99€.

Empreitada de requalificação do Núcleo Antigo de S. Luís

Está a decorrer a empreitada de requalificação do Núcleo Antigo de S. Luís, que inclui a reabilitação do edifício n.º 1 na Rua Furriel Farias Graça e do Largo Adjacente. Este investimento vem dotar o centro de S. Luís de um novo espaço público requalificado e de um edifício de serviços de apoio ao cidadão. A obra foi adjudicada à empresa Virgílio de Sousa Leal, no valor de 185.060,02€. Este investimento tem apoio comunitário no valor de 85%, através do FEDER.

Beneficiação da cobertura e pinturas do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal

Está em conclusão a empreitada de beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de Odemira. A obra inclui a beneficiação da cobertura e pinturas, no valor de 195.043,03€ e está a cargo da empresa Aplitinta – Proteção e Revestimento de Betão, Lda.

Substituição do relvado sintético do Estádio Municipal de Odemira

A obra de requalificação do Estádio Municipal de Odemira e de substituição do relvado sintético já foi concluída, tendo o estádio recebido os primeiros eventos desportivos em novembro. A empreitada esteve a cargo da empresa Playpiso, S.A., no valor de 149.500,00€. Esta é uma intervenção que veio melhorar as condições de utilização do Estádio Municipal.

OBRAS POLIS LITORAL SUDOESTE NO CONCELHO

Estão em conclusão as últimas três intervenções no concelho de Odemira a cargo da Polis Litoral Sudoeste - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, S.A. (estrutura em liquidação).

Requalificação da Avenida Marginal de Vila Nova de Milfontes

A empreitada de requalificação da Avenida Marginal de Vila Nova de Milfontes incluiu a iluminação, pavimentação, renovação de mobiliário urbano e a melhoria das acessibilidades às Praias da Franquia e do Farol. A obra foi adjudicada à empresa J. J. R. & Filhos, S.A., no valor de 384.340,00€, com financiamento do Alentejo 2020.

Esta intervenção, na zona entre os balneários públicos (cruzamento com a Rua do Lavadouro) e o Farol, incluindo os acessos à praia do Farol e da Franquia (3º Fase), teve como objetivo garantir uma uniformização e coerência do ambiente urbano, complementando as intervenções de requalificação urbana anteriormente feitas pela Sociedade Polis Litoral Sudoeste.

Beneficiação de passadiços na Praia do Almograve

A empreitada de requalificação dos passadiços de ligação entre a aldeia do Almograve e a Praia do Almograve teve por objetivo promover a valorização dos ativos naturais e paisagísticos, qualificando o local como destino turístico associado a uma oferta qualificada e ajustada às características ambientais, naturais e patrimoniais.

A empreitada representou um investimento de 156.617,00€, com financiamento do Alentejo 2020, sendo a obra da responsabilidade da empresa Calaveiras, Unipessoal, Lda.

Beneficiação dos aprestos de pesca em Lapa de Pombas - Almograve

Esta intervenção teve como objetivo a recuperação dos arrumos de aprestos de pesca no Portinho da Lapa das Pombas e incluiu a reabilitação das edificações (substituição das coberturas, reparação do revestimento em madeira, substituição dos elementos danificados e decapagem), reparação da guarda que delimita o terreiro e intervenção no talude (criação de conduta de água e limpeza do material desprendido das arribas e vegetação). O valor da obra foi de 119.556,00 €, a cargo da empresa Virgílio de Sousa Leal, Lda., com financiamento do Programa Operacional MAR 2020.

OBRAS PARA REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO INTERIOR

No território do concelho de Odemira, decorrem duas intervenções da responsabilidade da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., na parceria AMGAP (Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo) e ADP (Águas de Portugal) para o serviço de águas e saneamento em "alta", para garantir o abastecimento de água às populações do interior.

Está em fase de testes a obra da adução de água à zona poente do concelho, da responsabilidade da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A., que assegurará o abastecimento de água a Colos, Vale de Santiago, Relíquias, Vale Ferro, Ribeira do Salto, Amoreiras-Gare, Aldeia das Amoreiras e S. Martinho das Amoreiras, com água proveniente da Estação de Tratamento de Águas do Monte da Rocha. A empreitada foi adjudicada à empresa DST – Domingos da Silva Teixeira, SA, pelo valor de 3.833.990,00€, com financiamento POSEUR.

Outra empreitada em curso é a adução de água a Luzianes-Gare, a cargo da empresa Betvias – Pavimentação e Obras Públicas, Lda, no valor de 863.658,13 €.

A AgdA é a entidade responsável pela exploração e gestão do Sistema Público de Parceria Integrado de Águas do Alentejo, com os objetivos de assegurar os serviços públicos de abastecimento de água e de saneamento de águas. Abrange 21 municípios do Baixo Alentejo, Alentejo Central e Alentejo Litoral, com cerca de 200.000 habitantes.

>> participação e modernização

>> participação cívica

Concluída a Sala Snoezelen na EB1 de Vila Nova de Milfontes

A Sala Snoezelen situa-se na EB1 de Vila Nova de Milfontes e resulta da proposta vencedora "Amar os Outros", apresentada pela Associação Pais em Rede – Núcleo Litoral Alentejano e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de V. N. Milfontes / S.Luís. Consiste num Espaço de Estimulação e Integração Sensorial para apoiar, sem encargos, as famílias com filhos e outras pessoas da comunidade com Necessidades Educativas Especiais. A obra foi adjudicada à empresa Arménio & Ricardo, Sociedade de Construção, Lda, no valor de 30.737,33€.

Beneficiação do Campo de Futebol Municipal da Boavista dos Pinheiros

Está concluída a obra de beneficiação do Campo de Futebol Municipal da Boavista dos Pinheiros, numa empreitada no valor de 149.950,00€, a cargo da empresa Playpiso, S.A. A colocação do relvado sintético foi uma das propostas vencedoras do OP. O clube já procedeu à cobertura da bancada, arranjos exteriores e entrada do campo, numa obra financiada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, fruto de candidatura apresentada pelo clube ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas e com o apoio do Município.

Construção do Centro Náutico de Odemira

Está a decorrer a empreitada de construção de edifício para o Centro Náutico de Odemira, na margem esquerda do rio Mira. A obra é da responsabilidade do Clube Fluvial Odemirense e foi objeto de protocolo celebrado com o Município de Odemira. Esta obra decorre da proposta vencedora no OP "Rio Mira para Todos" e dispõe de financiamento comunitário.

Qualificação do espaço exterior do Loteamento Municipal de Luzianes-Gare

Já está a decorrer a empreitada de requalificação dos espaços exteriores do Loteamento Municipal de Luzianes-Gare, a cargo da empresa Construções Filipe Silva & Martiniano, Lda, no valor de 114.464,84€. Esta obra decorre da proposta vencedora no OP "Luzianes Ativa", que previa a construção de um jardim no bairro municipal, colocação de equipamentos de ginástica e parque infantil e arranjos da zona envolvente.

Reabilitando os Espaços em Vila Nova de Milfontes

Estão concluídas as intervenções da proposta vencedora no OP "Reabilitando os Espaços", que previa reabilitar espaços públicos na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, no valor de 125.000,00€. A proposta incluía a qualificação do Polidesportivo junto à Praça e do Arneiro do Gregório, melhorias nos balneários do Clube Desportivo Praia de Milfontes e colocação de toldo de proteção na zona de recreio na EB1 de Vila Nova de Milfontes.

Qualificação do espaço exterior do Bairro Municipal de Sabóia

Está a decorrer a empreitada de qualificação dos espaços exteriores no Bairro Municipal de Sabóia, no âmbito do projeto "Sabóia Ativa", uma das propostas vencedoras do OP. A obra tem o valor de 67.436,47€ e está a cargo da empresa Nadrucivil – Engenharia e Construção, S.A.

10 ANOS A POTENCIAR UMA CIDADANIA MAIS PARTICIPADA

São cinco as propostas vencedoras do Orçamento Participativo (OP) de 2020, dedicadas ao "Ambiente e Alterações Climáticas", escolhidas pela população através de voto, no valor total de 300 mil euros.

A população votou em 42 propostas de investimentos públicos, sendo 13 referentes ao OP Municipal e 29 propostas referentes aos processos das Freguesias. As propostas vencedoras do OP Municipal foram conhecidas no dia 14 de dezembro, em cerimónia que decorreu no Cineteatro Camacho Costa e transmitida em direto nas redes sociais. Os resultados dos OP das Freguesias foram divulgados pelas respetivas Juntas de Freguesia.

As cinco propostas vencedoras serão implementadas pelo Município, no montante global de 300 mil euros. No OP das Freguesias o montante global foi de 130 mil euros (10 mil euros por freguesia).

A 10ª edição do OP de Odemira ficou marcada pelas novidades introduzidas no processo: decorreu pela primeira vez em formato totalmente desmaterializado e foi dedicado em exclusivo ao tema "Ambiente e Alterações Climáticas".

Dinamizado desde 2011, o OP integra o programa municipal "Odemira Participa" , que tem por objetivo potenciar o exercício da cidadania participada, ativa e responsável, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho.

PROPOSTAS VENCEDORAS

Proposta 12: Percurso Interpretativo na Zona da Ponte Salvador, Corte Malhão
Freguesia: S. Martinho das Amoreiras
Proponente: Raquel Guerreiro
Valor: 75.000,00€
195 votos
Criação de percurso pedestre junto à Ponte de Salvador e da albufeira de Santa Clara, com espaço de merendas, zonas de estar e de educação ambiental, com a particularidade de criar roteiros acessíveis a todos.

Proposta 1: Energia Limpa na Freguesia
Freguesia: Vila Nova de Milfontes
Proponente: Ventura Ramalho
Valor: 75.000,00€
149 votos
Montagem de painéis fotovoltaicos nos edifícios das várias Associações da Freguesia com o intuito de minimizar o consumo de energia e baixar os encargos mensais da energia consumida.

Proposta 3: Comunidade de Energia do Município de Odemira
Freguesia: S. Luís
Proponente: Sergio Maraschin
Valor: 75.000,00€
111 votos
Prover de energia elétrica para as Escolas Básicas de 1.º Ciclo, Jardins de Infância e edifícios através da instalação de uma unidade geradora fotovoltaica com potência de 120 kW em terreno municipal na aldeia de S.Luís.

Proposta 11: Fontes Vivas
Proposta transversal
Proponente: José Ricardo Vaz
Valor: 25.000,00€
77 votos
Levantamento de todas as fontes e minas tradicionais, descrição do seu estado, importância histórica e relevância para as comunidades, sua requalificação e avaliação da qualidade da água.

Proposta 6: Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais "Guardar Património dos Nossos Antepassados"
Proposta transversal
Proponente: Cristina Mira Santos
Valor: 50.000,00€
37 votos
Investigar, preservar, distribuir e divulgar as relevantes e vitais variedades autóctones - hortícolas e frutícolas - existentes no concelho de Odemira, através da organização de uma Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais.

ODEMIRA EMPREENDE SUPEROU 1 MILHÃO DE EUROS EM APOIOS FINANCEIROS

O Município de Odemira já atribuiu o valor de 1 milhão de euros em apoios financeiros a projetos locais no âmbito do Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego – Odemira Empreende.

Desde o ano de lançamento em 2015 e até ao final do primeiro semestre de 2020, o valor total comparticipado pelo Município de Odemira é 1.000.492,44€.

O programa Odemira Empreende apoia de forma objetiva os investimentos que sejam relevantes para o desenvolvimento sustentado do território e que contribuam para a criação de novos postos de trabalho, apostando na qualificação profissional, na inovação e nas novas tecnologias.

A par dos apoios financeiros, o programa Odemira Empreende inclui a Oficina do Empreendedor (que inclui o Gabinete de Apoio ao Empreendedor, Ninho de Empresas e Atendimento Temático), a redução de taxas municipais, apoio à fixação de empresas, incentivos fiscais e a dinamização anual do Prémio Espírito Empreendedor.

O Odemira Empreende é visto como um programa que colmata a lacuna existente noutros programas de apoio nacionais ou comunitários, afirmando-se ano após ano como uma resposta eficaz relativamente a projetos que necessitam de pequenos valores de investimentos.

Para assinalar a atribuição do valor acumulado de 1 milhão de euros aos empreendedores locais foi atribuído um cheque simbólico à empresária Paula Dias, que está a implementar uma Loja de Artesanato no núcleo antigo de Odemira e que recebeu no apoio financeiro municipal de 10.000,00€.

INDICADORES RELEVANTES

Atendimentos técnicos: 581

Candidaturas rececionadas: 161

Projetos apoiados: 124

Projetos incubados no Ninho de Empresas: 5

Novas empresas/empresários em nome individual: 89

Postos de trabalho criados: 159

Freguesias com projetos apoiados: 12

Média de idade dos promotores: 42 anos

Prémio Espírito Empreendedor

O Prémio Espírito Empreendedor tem por objetivo fomentar a criatividade e apoiar novas iniciativas. A cerimónia atribuição dos prémios da edição 2020 decorreu no dia 25 de novembro, data em que se assinala em Portugal o Dia do Empresário e esteve incluída na Semana Europeia das PME.

NOVAS INICIATIVAS EMPRESARIAIS

1º prémio » **Catarina Barbosa Cosmétiques, Unipessoal Lda,** » prémio de 2.000,00€

2º prémio » **Escola de Ténis do Sudoeste de Maria Cunha Ferreira** » prémio de 1.000,00€

3º prémio » **Santa Clara-À-Vela de José Carvalho Vaz** » prémio de 500,00€

MELHOR IDEIA EMPREENDEDORA E CRIATIVA

Tatiana Farias » ideia **"Restaurante Sobre Rodas"** » prémio de 2.000,00€ + acesso ao Ninho de Empresas de Odemira

CENTRO DE CYCLING DE ODEMIRA À DISPOSIÇÃO DAS DUAS RODAS

O Centro Cyclin'Portugal de Odemira, dinamizado pela Rota Vicentina, já está a funcionar na margem esquerda do rio Mira e tem por função dar apoio aos adeptos desta modalidade que percorrem os trilhos do concelho.

Com o horário de funcionamento entre as 8.00 e as 20.00 horas, o centro serve de ponto de apoio em self-service para ciclistas e permite pequenas reparações, enchimento de pneus, lavagem de bicicletas ou o carregamento de e-bikes.

A abertura do Centro de Cycling de Odemira foi marcada pela visita da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, no dia 16 de julho.

Num projeto apoiado pelo Município de Odemira, a Rota Vicentina disponibiliza uma rede com mais de 1000 km de percursos de BTT distribuídos pelo concelho, para todos os níveis de praticantes e tendo como principais portas de entrada e saída as vilas de Odemira, S. Teotónio, S. Luís, Santa Clara-a-Velha e Colos.

São 38 percursos circulares e uma Grande Travessia, organizados em 4 níveis de dificuldade acessíveis a todos, dos iniciados aos mais experientes, para serem realizados em autonomia e segurança, preferencialmente entre setembro e junho.

SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO EM ODEMIRA

Perceber as dificuldades e dinâmicas do turismo no território bem como as parcerias estabelecidas foi o objetivo da reunião entre a Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, o Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, e a Presidente da Direção da Rota Vicentina, Marta Cabral, no dia 16 de julho.

A reunião contou também com a presença do Vogal do Turismo de Portugal, Carlos Abade, do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, António Ceia da Silva, do Presidente da Agência Regional de Promoção Turística Externa do Alentejo e Ribatejo, Vitor Silva, entre outras entidades, e esteve inserido numa visita da governante à região do Alentejo.

Antes da reunião, que decorreu no Quintal da Música, a Secretária de Estado do Turismo conheceu o novo espaço do Posto de Turismo de Odemira, que abriu as suas portas no início de julho. No final, a comitiva formalizou a entrada em funcionamento do Centro Cycling de Odemira. Note-se que António Ceia da Silva foi eleito, no dia 13 de outubro, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Alentejo (CCDR Alentejo).

"As melhores praias de Portugal"

12 PRAIAS COM BANDEIRA AZUL

Em 2020 Odemira contou com 12 praias com Bandeira Azul, o símbolo de qualidade e excelência, atribuído pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. As praias do Malhão Norte, Malhão Sul, Franquia, Farol, Furnas Rio, Furnas Mar, Almograve Norte, Almograve Sul, Zambujeira do Mar, Alteirinhos e Carvalhal e a praia fluvial de Santa Clara hastearam a Bandeira Azul.

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, atribuiu o Galardão Qualidade de Ouro às praias Malhão Norte, Malhão Sul, Almograve Norte, Almograve Sul, Zambujeira do Mar e Carvalhal. O concelho contou com cinco praias acessíveis (Franquia, Furnas Rio, Furnas Mar, Zambujeira do Mar e Carvalhal) e duas praias naturistas (no Malhão Norte e Alteirinhos Sul).

A diversidade e número de praias com Bandeira Azul e Qualidade de Ouro comprovam a qualidade das praias odemirenses e o empenho do Município no trabalho de infraestruturação e preservação, no âmbito da marca "As Melhores Praias de Portugal".

SEGURANÇA NAS PRAIAS

Para garantir a segurança nas "Melhores Praias de Portugal", e tendo em conta que muitas praias não dispõem de apoio de praia e não detêm concessão, o Município de Odemira assume os custos de vigilância na maioria das praias. Neste sentido foram celebrados protocolos de colaboração com a Seagull Rescue – Associação de Nadadores Salvadores de Grândola e com a recém-criada Guardião – Associação de Nadadores Salvadores do Concelho de Odemira, tendo sido antecipada e prolongada a vigilância face ao período de época balnear definido em portaria (15 de junho a 15 de setembro).

Em 2020 não se registou nenhuma morte nas praias do concelho durante a época balnear e registou-se menor número de salvamentos aquáticos, a maioria ocorridos nas praias de Zambujeira do Mar, Malhão Sul e Almograve Norte. Em 2020 registaram-se 18 salvamentos (menos 19 que em 2019). Houve, no entanto, 15 salvamentos em praias não vigiadas.

CADEIRAS ANFÍBIAS NAS PRAIAS

As praias acessíveis do concelho (Franquia, Furnas Rio, Furnas Mar, Zambujeira do Mar e Carvalhal) contaram este ano com reforço de equipamento. Além das cadeiras anfíbias que permitem aos adultos com mobilidade condicionada ir ao banho, estiveram também disponíveis e a título gratuito, cadeiras de rodas de praia para utilização por crianças e jovens, no âmbito de protocolo celebrado entre o Município e a Associação More Moving Moments.

AREAIS MAIS LIMPOS

O Município adquiriu uma máquina para limpeza das praias, que começou a ser utilizada em julho. O equipamento dispõe de um sistema de crivagem de areia, que permite recolher os resíduos deixados pelos veraneantes e/ou devolvidos pelo mar. Para não perturbar a fruição das praias, as limpezas foram efetuadas durante a madrugada e primeiras horas da manhã. O equipamento representou um investimento de 53.621,85€ (IVA incluído).

MUNICÍPIO ATRIBUI 625 MIL EUROS PARA AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DE LARES DE IDOSOS

O Município de Odemira atribuiu o apoio financeiro no valor de cerca de 625 mil euros a três intuições particulares de solidariedade social do concelho para a comparticipação das despesas nas obras para a ampliação e remodelação de equipamentos residenciais para idosos, nas localidades de Sabóia, S. Martinho das Amoreiras e S.Teotónio, tendo em conta a necessidade de reforço das respostas sociais.

Este apoio tem por objetivo fazer face ao investimento não comparticipado, no âmbito das candidaturas das instituições a financiamento comunitário, que prevê uma comparticipação até ao limite de 85% nos projetos de reconversão ou beneficiação de respostas sociais, no âmbito do Alentejo 2020.

O Município atribuiu o valor de 112.970,61€ à Associação Humanitária D. Ana Pacheco (em Sabóia), 212.199,18€ à Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S.Teotónio e 300.000,00€ à Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, no valor total de 625.169,79€.

Em 2016, o Município de Odemira já havia assumido o apoio financeiro para a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades para as intervenções em causa, no âmbito da candidatura ao abrigo do Portugal 2020, no valor total de 97.920,80€, sendo 50.000,00€ para Sabóia, 25.411,80€ para S.Teotónio e 22.509,00€ para S. Martinho das Amoreiras.

Nos dias 24 de setembro e 14 de outubro, as obras dos lares de Sabóia e de S.Teotónio receberam a visita do executivo municipal e dos respetivos Presidentes de Junta de Freguesia, que testemunharam no local a importância das ampliações para reforço da oferta naquelas estruturas residenciais para idosos.

ASSINADO PROTOCOLO PARA CONSTRUÇÃO DA NOVA EXTENSÃO DE SAÚDE DE VILA NOVA DE MILFONTES

O Município de Odemira e a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) estabeleceram protocolo de colaboração para a construção da nova Extensão de Saúde de Vila Nova de Milfontes.

A cerimónia, que decorreu no dia 23 de novembro, em Vila Nova de Milfontes, contou com as intervenções do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Francisco Lampreia, da Presidente do Conselho de Administração Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE (ULSLA), Catarina Arizmendi Filipe, e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro. Houve ainda lugar à apresentação do projeto da nova Extensão de Saúde de Vila Nova de Milfontes, por Rui Graça, arquiteto do Município de Odemira.

A atual Extensão de Saúde de Vila Nova de Milfontes funciona no edifício da Casa do Povo, instalações que desde há muito deixaram de se adequar cabalmente às exigências do serviço de saúde local. Por outro lado, a população da freguesia de Vila Nova de Milfontes tem aumentado, traduzindo-se num crescimento de 25% nos últimos 20 anos. Também o crescimento turístico da localidade é igualmente uma realidade, tendo apresentado números muito próximos dos 30%, constituindo os serviços de saúde um pilar fundamental da elevação da atratividade turística.

A nova Extensão de Saúde Vila Nova de Milfontes será construída em terreno cedido pelo Município, com a área de 1.500 m2, sendo o projeto desenvolvido também pelo Município em articulação com a Administração Regional de Saúde e ULSLA.

O final da iniciativa ficou marcado pela entrega ao Centro de Saúde de Odemira da carrinha oferecida pelo Porto de Sines à Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano.

MUNICÍPIO INSTALOU DESFIBRILHADORES NO COMPLEXO DESPORTIVO

O Município de Odemira instalou três Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE) nas instalações do Complexo Desportivo, designadamente no Pavilhão, Piscinas e no Estádio, com vista ao socorro de vítimas de paragens cardiorrespiratórias. Esta iniciativa representou um investimento de cerca de 6 mil euros. Paralelamente, foi dinamizada formação para técnicos da autarquia e professores que trabalham no Complexo.

A par destes equipamentos, serão instalados em breve 40 Desfibrilhadores Automáticos Externos no concelho, em resultado de uma das propostas vencedoras do Orçamento Participativo Municipal de 2019. A proposta "Odemira, concelho cárdio-seguro" prevê equipar o concelho com 40 DAE, em locais estratégicos e dar formação a 240 operacionais.

CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXIGEM MELHORES RESPOSTAS DE SAÚDE NO CONCELHO

A Câmara Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade, e subscrita por consenso pela Assembleia Municipal, uma Tomada de Posição que solicita ao Governo a criação de um "Plano de Contingência no acesso à saúde no concelho" e que crie as condições que garantam o acesso efetivo à saúde por todos os odemirenses.

A autarquia solicita que seja reavaliada "a situação em que o Sistema Nacional de Saúde se está a efetivar no concelho" e que o Governo "responda com a adoção de medidas efetivas, reais e eficazes que possam suprir as necessidades identificadas", exigindo "a definição de política de incentivos à fixação de profissionais de Saúde no concelho de Odemira e no Alentejo Litoral, a autonomia na contratação da ULSLA (Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano) para ocupação do mapa de pessoal, garantindo as respostas e prestação de serviços de que esta população é merecedora e o financiamento adequado que permita o devido investimento em espaços, equipamentos e materiais."

Viver em Odemira não pode significar não ter acesso à saúde

Os eleitos da Câmara Municipal afirmam que o "conjunto de problemas vividos no concelho de Odemira e no Alentejo Litoral é grave, preocupante e intolerável e é sentido pela população, órgãos políticos e entidades da sociedade civil que, em uníssono, reclamam e exigem melhor assistência na Saúde." Sublinham que "Viver em Odemira não pode implicar não ter acesso à saúde. Porque os odemirenses contribuem tal como os restantes portugueses para um estado social, do qual também querem poder beneficiar. Porque viver num território de baixa densidade e periférico necessita de uma atenção diferenciadora, em nome da coesão nacional. Porque está em causa a vida humana e a sua dignidade, pressupostos primeiros da mais basilar política pública."

Poucos profissionais de saúde

Estima-se que cerca de 1/3 da população inscrita no Centro de Saúde e respetivas Extensões não tem acesso a Médico de Família. A juntar ao insuficiente número de médicos, sendo recorrente o recurso a médicos tarefeiros, o Centro de Saúde de Odemira apresenta escassez de enfermeiros e de técnicos especializados de diagnóstico e terapêutica. Além dos habitantes, a população duplica na época estival dado o concelho ser destino turístico, ao qual acresce um aumento populacional considerável, em resultado da enorme afluência de contingentes populacionais de origem asiática que se fixam no território para trabalhar na agricultura. Estima-se que esta população migrante possa rondar cerca de 15.000 pessoas presentes no concelho de forma continua. A esta realidade acresce a ausência de vias de comunicação estruturantes, aliada a uma deficiente e quase inexistência de rede de transportes, carências económicas da população, o facto de ¼ da população ter mais de 65 anos e muitos residirem isolados.

ANO LETIVO 2020/21

MUNICÍPIO DE ODEMIRA APOIA EDUCAÇÃO EM MAIS DE 2,85 MILHÕES DE EUROS

O Município de Odemira entende a Educação como um dos pilares para o desenvolvimento socioeconómico do território. Com vista à promoção do sucesso escolar e de um território educativo de qualidade, o Município vai investir 2,85 milhões de euros no ano letivo de 2020/2021, incluindo ações e projetos que vão além das competências previstas na Lei.

O arranque do ano letivo no concelho de Odemira ficou marcado pela entrada em funcionamento do novo Centro de Escolar de S. Teotónio, num investimento de 1,8 milhões de euros. Outra novidade foi a atribuição de um apoio financeiro a todos os alunos matriculados no concelho entre o 1º e o 12º ano de escolaridade, para aquisição de materiais escolares, no valor de 24,00€ por aluno e no montante global de 68.712,00€. Esta iniciativa inseriu-se no conjunto de medidas de apoio às famílias, que o Município de Odemira tem vindo a implementar para minimizar o impacto provocado pela pandemia da doença Covid-19.

Para o ano letivo 2020/2021, o Município de Odemira prevê investir um total de 2.852.898,86€ na Educação, valor distribuído em ações no âmbito do projeto de Promoção do Sucesso Escolar, transportes escolares através de protolocos com as Freguesias e a Rodoviária do Alentejo e pagamento dos passes para para todos os alunos que frequentam as escolas do concelho, refeições escolares, atividades de apoio à família, protocolos com os cinco Agrupamentos de Escolas para visitas de estudo, material pedagógico e TIC, atribuição de bolsas de estudo e de mérito, apoio financeiro para aquisição de material escolar para todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, protocolo com a Escola de Artes do Alentejo Litoral para promoção do ensino articulado de música na Escola Damião de Odemira e na EB 2, 3 de Colos, Ação Social Escolar, entre outros projetos.

NOVO CENTRO ESCOLAR DE S.TEOTÓNIO ABRIU PORTAS

O novo Centro de Escolar de S. Teotónio abriu as suas portas no dia 17 de setembro, num dia feliz e há muito esperado pela comunidade educativa. Apesar das restrições impostas pela pandemia, o sentimento no primeiro dia de aulas era de alegria e descoberta por parte dos 188 alunos.

O novo edifício do 1º ciclo foi construído no recinto da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, junto ao pavilhão desportivo.

Desenvolvendo-se em 2 pisos, o edifício conta com 8 salas de aulas, 3 salas polivalentes, biblioteca e diversas instalações de apoio ao funcionamento do equipamento, assim como zonas de jogo no exterior e um alpendre coberto.

Este é um investimento municipal de 1.861.506,13€ (IVA incluído), dos quais 1.766.290,00€ foram destinados à obra e 95.216.13€ para equipamento (mobiliário e material informático e didático). A empreitada de construção do novo Centro de Escolar esteve a cargo da empresa Teixeira Pinto & Soares, SA.

O novo Centro Escolar de S.Teotónio decorre da política de melhoramentos do Parque Escolar do concelho, iniciada com a construção do Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros, a requalificação da Escola Básica de Odemira, a construção do Centro Escolar de S.Luís em curso e do futuro Centro Escolar do Almograve (este em fase de projeto).

REMOÇÃO DE AMIANTO NA EB 2,3 DE S.TEOTÓNIO

A Escola Básica Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa, em S. Teotónio, é uma das 578 escolas do programa nacional de financiamento para a remoção de placas de fibrocimento com amianto, lançado pelo Governo e que disponibiliza 60 milhões de euros para as intervenções. O Município de Odemira aderiu ao programa, tendo o acordo sido assinado pelo Vice-presidente da Câmara Municipal, Ricardo Cardoso, no dia 28 julho 2020, no Barreiro, juntamente com outros municípios, em cerimónia que contou com a presença do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues.

ENCONTRO ANUAL DE EDUCAÇÃO REFLETIU SOBRE OS DESAFIOS DO ENSINO E DA ESCOLA

O Encontro Anual de Educação 2020, promovido pelo Município no âmbito do programa ODETE - Odemira Território Educativo, aconteceu no dia 10 de outubro e mobilizou cerca de 250 interessados nas questões da Educação, que acompanharam via online (espalhados por todo o país e ilhas incluídas) ou presentes no Cineteatro Camacho Costa (eleitos, técnicos da autarquia e convidados da comunidade educativa local).

A jornada permitiu acolher várias perspetivas de como vai evoluir o sistema educativo, durante e pós pandemia, mas que igualmente permitiu a discussão dos temas transversais ao sistema educativo.

A sessão de abertura ficou marcada pela participação do Secretário de Estado da Educação, João Costa, conhecedor e admirador da estratégia municipal para a Educação, e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

Contando com prestigiados professores da academia e personalidades que se destacam em cada uma das áreas trabalhadas nos 4 painéis (lideranças educativas, tecnologias da informação, pedagogia e famílias em contexto educativo), os contributos deixados apontam para pistas conducentes a "Novos Caminhos para a Educação no Concelho de Odemira", o tema do Encontro, numa perspetiva de melhoria continua e de respostas aos desafios que o mundo atual coloca à formação das crianças e jovens.

A ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU CHEGOU ÀS ESCOLAS DE ODEMIRA

O projeto Academia de Líderes UBUNTU tem como objetivos capacitar jovens e educadores enquanto agentes de transformação ao serviço das comunidades, para promover o diálogo nas comunidades para a promoção da paz e construção da justiça e desenvolver uma ética do cuidado, focada na empatia, atenção e responsabilidade. Promovido pelo Instituto Padre António Vieira, o projeto nasceu em Portugal e está presente em 16 países. A Academia de Líderes Ubuntu está a ser desenvolvida em 53 escolas e 2 centros educativos do país. Odemira foi o primeiro território a lançar o projeto no Alentejo.

A iniciativa é financiada pelo Município, sendo implementada na Escola Secundária, Escola Profissional e Colégio N. Sra da Graça durante 3 anos. O projeto arrancou em setembro com a formação dirigida a docentes e não docentes. Seguiram-se as Semanas Ubuntu nas escolas, direcionadas aos alunos que posteriormente dinamizarão o Clube Ubuntu, ajudando a construir uma sociedade mais justa e solidária.

Colaborar faz toda a diferença

ODEMIRA RECEBEU FORMAÇÃO PARA A GOVERNAÇÃO INTEGRADA

"Odemira – colaborar faz toda a diferença" foi o tema do evento realizado no dia 20 de novembro, no Cineteatro Camacho Costa, e que marcou o final do protocolo "Odemira na frente da Governação Integrada", estabelecido entre o Município e o Govint – Forum para a Governação Integrada, no âmbito do programa municipal para a Educação OdeTE – Odemira Território Educativo.

Entre 2018 e 2020 foi desenvolvido um processo de capacitação para a governação integrada que envolveu toda a comunidade educativa local.

O GovInt é uma rede colaborativa informal, dinamizada pelo Instituto Padre António Vieira, que envolve instituições públicas e privadas que cooperaram para a reflexão e a ação, no âmbito da resolução de problemas sociais complexos através de modelos de governação integrada, que permitam maior eficácia e eficiência.

ODEMIRA COM 3 FINALISTAS REGIONAIS NAS 7 MARAVILHAS DA CULTURA POPULAR

O Cante Baldão com Viola Campaniça, a Construção da Viola Campaniça e a Pesca Artesanal no Litoral Alentejano foram três dos sete finalistas regionais do Distrito de Beja, no concurso das 7 Maravilhas da Cultura Popular.

O Cante Baldão com Viola Campaniça foi o segundo classificado no Distrito de Beja, assim decidido pelo voto popular. O Município de Odemira agradece a todos os que votaram nos três patrimónios do concelho.

Para a promoção das candidaturas, o Município contou com a colaboração, que muito agradece, dos respetivos Padrinhos. Pedro Mestre, músico e Coordenador do Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Canto de Improviso, foi o Padrinho do Cante Baldão com Viola Campaniça. O chef odemirense Miguel Lourenço, actual Chef Executivo no Monte Santo Resort, no Algarve, representou a candidatura da Pesca Artesanal. O Padrinho da Construção da Viola Campaniça foi José Francisco Colaço Guerreiro, profundo conhecedor e defensor da viola campaniça, à qual deu grande visibilidade no seu programa Património na Rádio Castrense.

A participação de Odemira no concurso seguiu as anteriores presenças nas 7 Maravilhas (Maravilhas Naturais de Portugal, Praias Maravilhas de Portugal, Aldeias de Portugal, 7 Maravilhas à Mesa, 7 Maravilhas Doces de Portugal), que têm promovido o concelho de Odemira e o seu património natural e cultural a nível nacional e também internacional.

OFERTA DE VIOLAS CAMPANIÇAS ÀS ESCOLAS DO INTERIOR

O Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso ofereceu sete violas campaniças a cada uma das escolas dos Agrupamentos de Colos e de Sabóia onde são dinamizadas aulas deste instrumento tradicional.

A iniciativa foi simbolicamente marcada pela entrega de uma viola campaniça ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Colos, Pedro Caria, no dia 23 de setembro, e à Diretora do Agrupamento de Escolas de Sabóia, Renata Nunes, no dia 14 de outubro, pelo Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro.

Em 2019/2020, frequentaram as aulas da campaniça um total de 87 alunos nas escolas do Agrupamento de Colos e 48 no Agrupamento de Sabóia.

"Bem-vinda sejas Amália"

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE AMÁLIA TAMBÉM NO BREJÃO

Em 2020 assinalou-se o centenário do nascimento de Amália Rodrigues e a Fundação com o seu nome (e por si criada, em testamento) lançou um vasto programa de comemorações para celebrar a vida e obra da maior diva do fado e da história nacional. O programa de Comemorações tem o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Desde a primeira hora, o Município de Odemira associou-se às comemorações e envolveu o Brejão, localidade onde a fadista tinha o seu refúgio de férias. Depois de acolher o concerto no dia do seu 100º aniversário, o Brejão recebeu uma exposição sobre Amália.

Grande Noite de Fados na Quinta da Amália

No dia em que Amália Rodrigues celebraria 100 anos de vida, 23 de julho, a sua casa de férias no Brejão acolheu o espetáculo de fado "Bem-vinda sejas Amália", que juntou os fadistas Katia Guerreiro, Fábia Rebordão, Filipa Cardoso, Sara Correia, Jorge Fernando, Ricardo Ribeiro, Marco Rodrigues e José Gonçalez, acompanhados por Custódio Castelo e Bruno Chaveiro (guitarras portuguesas), Bernardo Viana (viola de fado), Rúben Alves (teclas e acordeão), António Barbosa (violino), José Ganchinho (baixo) e Ivo Martins (bateria).

A voz de Amália regressou ao Brejão, num dos pontos altos da noite, para o "dueto" com Jorge Fernando, no tema "Ai vida". Foi apresentado um testemunho de homenagem pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Nota para a presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, da Diretora Regional de Cultura do Alentejo, Ana Paula Amendoeira, e do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

A iniciativa foi promovida pela Fundação Amália, em parceria com o Município de Odemira e a empresa Música no Coração. O espetáculo decorreu no cumprimento das normas de segurança definidas pela Direção Geral da Saúde.

Exposição revela vida e obra da fadista

A exposição "Bem-Vinda Sejas Amália" esteve patente ao público no Centro Cultural do Brejão, entre os dias 1 e 25 de setembro, no âmbito da itinerância pelo país iniciado no mês de março e que se prolonga por 2021. Pelo Centro Cultural do Brejão passaram cerca de 200 visitantes de 12 nacionalidades.

Produzida pela Fundação Amália para celebrar o centenário do nascimento de uma das mais importantes figuras da cultura portuguesa do último século, esta exposição dá a conhecer a singularidade de Amália enquanto mulher e artista: desde o eco do sucesso mundial que nem sempre chegou a Portugal, o seu vanguardismo e arrojo artístico, ao recato do seu camarim, bem como curiosidades menos conhecidas da sua carreira.

ODEMIRA CELEBROU DIA DO MUNICÍPIO E DIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Odemira assinalou no dia 8 de setembro o Dia do Município e Feriado Municipal e as Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade, a sua padroeira. Devido à atual situação de pandemia de Covid-19 vivida no país e no Mundo, o programa das comemorações deste ano foi reduzido e condicionado, respeitando as orientações da Direção Geral da Saúde.

Na noite de 7 de setembro, a Zona Ribeirinha de Odemira recebeu um espetáculo que agradou e que encheu de emoção o público presente, com a atuação do Trio de Guitarras e do grupo EstrelAlentejana.

Na manhã do Dia do Município de Odemira foi publicada na página de Facebook da autarquia uma mensagem do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, dirigida a todos os odemirenses.

Houve animação pelas ruas da vila Odemira com os Tocá Rufar e a cerimónia do Hastear da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho.

Nas celebrações religiosas, a imagem de Nossa Senhora da Piedade saiu em procissão, sendo transportada numa viatura dos Bombeiros Voluntários de Odemira e realizou-se a habitual Missa Solene, mas desta vez no Largo da Igreja.

A organização foi da responsabilidade do Município e da Paróquia de Odemira.

>> deliberações

TOMADA DE POSIÇÃO
A SITUAÇÃO DA FALTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO SISTEMA PÚBLICO, NO CONCELHO DE ODEMIRA

Apresentada pelos eleitos pelo Partido Socialista e aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária da Câmara Municipal de Odemira realizada no dia 20/02/2020.

A criação do Sistema Nacional de Saúde remonta a 1979, fruto da Revolução de Abril, tendo em vista a Democratização, a Universalidade e o Acesso generalizado da população portuguesa aos Cuidados de Saúde, tidos como um direito básico na Constituição da República Portuguesa (art.º 64º). Surge como a assunção pelo Estado português do papel que lhe cabe na proteção da Saúde individual e coletiva, proporcionando um conjunto integrado de serviços, nomeadamente a promoção e vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e a reabilitação médica e social.

O concelho de Odemira, ocupa 1720, 6 Km2 de área territorial o que faz dele o maior de Portugal. Segundo os Censos de 2011 (INE) conta com 26 066 habitantes e uma densidade populacional 14,3 habitantes por Km2 (INE 2018). A esta população dispersa que duplica na época estival dado o concelho ser destino turístico de excelência (Zambujeira do Mar, Almograve e Vila nova de Milfontes), acresce um aumento populacional considerável na presente década (não mensurável com exatidão pelas autoridades) que deriva de um enorme afluxo de contingentes populacionais de origem asiática que se fixa no território para alimentar uma necessidade de mão-de-obra exigente na colheita de frutos vermelhos, derivado a investimentos empresariais de grande vulto vocacionados para a exportação. Estima-se que esta população migrante possa rondar cerca de 15 000 pessoas presentes no concelho de Odemira de forma contínua, apesar da constante mobilidade de entradas e saídas de pessoas no concelho. Acresce a esta caracterização, a ausência de vias de comunicação estruturantes (apenas dispomos de estradas nacionais e municipais), o que aliado a uma deficiente e quase inexistência de rede de transportes, carências económicas da população, o facto de ¼ da população ter mais de 65 anos e muitos a residirem isolados no interior do concelho, dificulta e impede mesmo o acesso da população aos Cuidados de Saúde.

O Serviço Nacional de saúde, preconiza para Odemira, um hospital de referência a 75 Kms de distância, o Hospital do Litoral alentejano-, um Centro de Saúde - com Serviço de Urgência Básica (SUB) e Cuidados de Saúde na Comunidade-, desconcentrado em 12 extensões de Saúde, e uma Unidade Móvel de Saúde que funciona com o apoio logístico e financeiro da viatura pela Camara Municipal de Odemira, supostamente garantindo a prestação de Cuidados Básicos de Saúde nas 13 freguesias do concelho de Odemira à população isolada. Para esta esta prestação de serviços à população, conta no mapa de Pessoal com 4 médicos, sendo que se prevê que em muito breve, passe a 1 médico derivado à aposentação dos restantes. A regra é o recurso a pessoal médico contratado ou em prestação de serviços, condição em que maioritariamente funciona a nossa SUB.

Desconhecem-se os dados exatos, mas presume-se cerca de 1/3 da população inscrita que no Centro de Saúde de Odemira e respetivas Extensões não tenham acesso a Médico de Família (Medicina Familiar e Geral).

A condição e a efetiva prestação dos Cuidados de Saúde no concelho de Odemira tem vindo a degradar-se progressivamente nos últimos anos, sendo que, à data, com os recursos existentes, o nível de resposta prestada e o volume de população residente, migrante e turística que permanece no território ao longo de todo o ano, a situação revela-se inadmissível, preocupante e indigna, exigindo-se um PLANO DE CONTINGÊNCIA NO ACESSO À SAÚDE NO CONCELHO DE ODEMIRA, urgente e imediato, que supra as carências destas populações e as vicissitudes particulares deste concelho ao nível demográfico, geográfico, económico, social e humanitário, assente nas seguintes constatações e evidências:

Ao nível do Centro de Saúde e respetivas Extensões:

- Número muito insuficiente de Médicos que garantam o acesso aos Cuidados de Saúde Primários, em número e em continuidade/permanência. Nos últimos anos, a cobertura maior (ainda que insuficiente) fazia-se com médicos cubanos, situação terminada com a não renovação do Protocolo com o Governo de Cuba. A casa de função atribuída pela CMO a médicos, sem qualquer custo de renda ou gastos correntes, está encerrada por inexistência de novos médicos afetos ao concelho.
- Falta de viaturas que permitam o serviço ambulatório e as consultas em domicílio com carater regular.
- Escassez de enfermeiros para assegurar o serviço domiciliário (Cuidados de Saúde Personalizados) e os projetos de prevenção e assistência de proximidade (Cuidados de Saúde na comunidade), bem como o serviço de urgência. No Alentejo Litoral o rácio é de 2, 4 enfermeiros por mil habitantes e estima-se existir uma lacuna de cerca de uma centena de enfermeiros na região.
- Número muito reduzido de técnicos especializados de diagnóstico e terapêutica, impedindo o regular funcionamento dos serviços ao fim de semana.
- Recurso recorrente a médicos tarefeiros para assegurar a SUB, com a devida inconstância no serviço e o desconhecimento das necessidades e problemas da população.
-Tempo médio de espera por consulta de Medicina Familiar e Geral que chega aos 2 meses, situação muito complicada em particular para a população idosa e/ou sem capacidade económica para procurar alternativas para, nomeadamente, proceder à renovação de receitas médicas levando à aquisição, quando possível, de medicamentos não comparticipados ou a interrupção do tratamento.
- Renovação constante e mobilidade entre médicos nas Extensões de Saúde, sem que se percecionem os critérios, gerando insatisfação na população.
- Unidade Móvel de Saúde a funcionar a tempo parcial (apenas 2,5 dias por semana) por inexistência de enfermeiros para afetar a tempo inteiro ao serviço. A resposta é assegurada por outros profissionais numa gestão interna de horas e com prejuízo dos cuidados e projetos que desenvolvem.
- Falta de investimento ao nível do equipamento informático e acessibilidade deficitária que leva ao cancelamento e adiamento de consultas.
- Instalações degradadas e desadequadas. Ex: Extensão de Saúde de Saboia e de S. Luís.
- Sala de serviços da SUB de Odemira a necessitar de ampliação.
- Escassez de assistentes operacionais e técnicos.
- Falta de material clínico e de medicamentos, obrigando os utentes a adquiri-los para serem assistidos.
- Casa de função camarária para enfermeiros e outros técnicos de diagnóstico e terapêutica sem ocupação, pela não colocação de profissionais (Concursos desertos).

Ao nível do Hospital do Litoral Alentejano:

- Número muito insuficiente de médicos.
- Tempo de espera para consulta, tratamento, cirurgias e exames de disgnóstico e terapêutica, acima da média nacional.
- Reduzidas Especialidades Médicas disponibilizadas à população. Não existe serviço de Obstetrícia na Região e muitas valências são asseguradas por apenas 1 médico.
- Serviço de Urgência Pediátrica a funcionar sem médico de Especialidade.
- Novo espaço da Urgência por abrir, por inexistência de recursos humanos suficientes, continuando o atendimento em espaços exíguos e com falta acentuada de pessoal, levando a longas esperas e permanências.
- Camas encerradas nos Serviços de Internamento e Unidade de Convalescença.
- Deficitárias condições de trabalho dos profissionais, geradoras de incidentes e exaustão.

Ao nível da Unidade de Local de Saúde do litoral alentejano:

- Financiamento precário da tutela.
- Impossibilidade de contratar profissionais com incentivos à permanência ou fixação.
- Preenchimento do Mapa de Pessoal e abertura de concursos dependente de autorização superior.
- Desinvestimento da tutela na melhoria dos espaços e equipamentos

Este conjunto de problemas vividos no concelho de Odemira e no Alentejo Litoral é GRAVE, PREOCUPANTE e INTOLERÁVEL, e é sentido pela população, órgãos políticos e entidades da sociedade civil que, em uníssono, reclamam e exigem melhor assistência na Saúde.

Esta situação tem vindo há muito a ser reportada junto da tutela, num conjunto de iniciativas às quais a Câmara Municipal de Odemira se tem envolvido e/ou apoiado, nomeadamente:

Em 28.02.2014 - Moção apresentada pelos eleitos da coligação democrática Unitária, na Assembleia Municipal de Odemira, aprovada por unanimidade – "O Estado da Saúde no Concelho de Odemira", solicitando à tutela a afetação urgente de médicos no concelho de Odemira.

Em 29.04.2014 – Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Odemira, aprovada por unanimidade – "A Nova Portaria n.º82/2014, de 10 de Abril – Uma ideia de Mapa Hospitalar", exigindo a melhoria da qualidade assistencial e a adequada organização dos Cuidados de Saúde prestados no litoral alentejano.

Entre Fevereiro e Julho 2018 – Roteiro para a Valorização da Saúde, promovido pelos 5 Municípios do Alentejo Litoral/CIMAL para diagnóstico do estado do acesso à Saúde no litoral alentejano, com auscultação de empresários, juntas de freguesia, entidades da Economia Social, Associações Humanitárias de Bombeiros, Comissões de Utentes e Sindicatos.

Em 31.01.2018 – Reunião dos Srs. Presidentes das 5 Câmaras Municipais do Alentejo Litoral, promovida pela CIMAL, com o Sr. Ministro da Saúde, Adalberto Campos e a Sra. Secretária de Estado da Saúde, Rosa Zorrinho.

Em 09.03.2018 - Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Odemira, aprovada por maioria – "Falta de Meios de Saúde no Litoral Alentejano", exigindo resposta da tutela para a afetação de profissionais no concelho de Odemira.

Em 06.04.2018 – Concentração promovida pela Comissão de Utentes do Hospital do Litoral Alentejano, no HLA, que levou à aprovação da Moção "Pelo Direito a Cuidados de Saúde, Seguros e Condignos na ULSLA".

Em 09.07.2019 – Nova reunião dos Srs. Presidentes das 5 Câmaras Municipais do Alentejo Litoral, promovida pela CIMAL com o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Francisco Ramos, sobre a prestação de Cuidados de Saúde à população na região.

Em 05.02.2020 – Tomada de Posição da Junta de Freguesia de s. Teotónio sobre a falta de recursos na Extensão do Centro de Saúde de S. Teotónio.

Em 12.02.2020 – Informação remetida à CMO pela coordenadora da comissão de Utentes do Hospital do Litoral alentejano, relativo à campanha de recolha de assinaturas para um abaixo- assinado - Petição à Assembleia da Republica que aprecie a situação do acesso aos Cuidados de Saúde no Alentejo Litoral.

Em 13.02.2020 – Perguntas ao governo sobre a Situação da Saúde no concelho de Odemira, pelos grupos parlamentares do PS e CDU com assento na Assembleia da República.

Em 14.02.2020 – Protesto popular junto à extensão de Saúde de S. Teotónio, reivindicando melhores cuidados de Saúde na freguesia.

Com a presente tomada de posição, assumida por unanimidade por todas as forças politicas que compõem a Câmara Municipal de Odemira, este órgão executivo vem solicitar ao XXII Governo Constitucional que reavalie a situação em que o Sistema Nacional de Saúde se está a efetivar no concelho de Odemira e que responda com a adoção medidas efetivas, reais e eficazes que possam suprir as necessidades identificadas, com a criação de um Plano Integrado de Intervenção - PLANO DE CONTINGÊNCIA NO ACESSO À SAÚDE NO CONCELHO DE ODEMIRA - assuma a realidade atual em que os Cuidados de Saúde são prestados e o seu preocupante acesso, criando condições diferenciadoras e de diferenciação positiva face ao diagnóstico apresentado, garantindo a igualdade, a dignidade, o acesso efetivo à Saúde por todos os Odemirenses e que contemple:

1. A definição de política de incentivos à fixação de Profissionais de Saúde no concelho de Odemira e no Alentejo Litoral.
2. Autonomia na contratação da ULSLA para ocupação do Mapa de Pessoal, garantindo as respostas e prestação de serviços de que esta população é merecedora.
3. O Financiamento adequado que permita o devido investimento em espaços, equipamentos e materiais.

PORQUE VIVER EM ODEMIRA, NÃO PODE IMPLICAR NÃO TER ACESSO À SAÚDE.

PORQUE OS ODEMIRENSES CONTRIBUEM tal COMO OS RESTANTES PORTUGUESES PARA UM ESTADO SOCIAL, DO QUAL TAMBÉM QUEREM PODER BENEFICIAR.

PORQUE VIVER NUM TERRITORIO DE BAIXA DENSIDADE E PERIFÉRICO, NECESSITA DE UMA ATENÇÃO DIFERENCIADORA, EM NOME DA COESÃO NACIONAL.

PORQUE ESTÁ EM CAUSA A VIDA HUMANA E A SUA DIGNIDADE, PRESSUPOSTOS PRIMEIROS DA MAIS BASILAR POLÍTICA PÚBLICA.

Odemira, em 20 de fevereiro de 2020

Os eleitos da Câmara Municipal de Odemira mais deliberaram remeter a presente tomada de Posição às seguintes entidades:

Sua Excelência o Sr. Presidente da República
Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro
Sua excelência a Sra. Ministra da Saúde
Todos os grupos Parlamentares com Assento na Assembleia da República
Administração Regional de Saúde do Alentejo
Comunidade Intermunicipal de Alentejo litoral
Assembleia Municipal de Odemira
Juntas de freguesia do concelho de Odemira
Unidade Local de saúde do Litoral alentejano
Coordenadora da Associação das Comissões de Utentes do Hospital do Litoral Alentejano".

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Ana Aleixo

MOÇÃO
RECORDATÓRIA SOBRE ACESSIBILIDADES NO CONCELHO DE ODEMIRA

Apresentada pelos membros eleitos pelo Partido Socialista e aprovada, por unanimidade, na sessão ordinária de junho da Assembleia Municipal de Odemira realizada no dia 26/06/2020.

"Os eleitos desta Assembleia vêm manifestar o seu desagrado pela falta de compromisso e pela evolução em sentido negativo, que se traduz na continuada degradação de algumas das vias que compõem a rede viária nacional que serve o nosso concelho. Tal desagrado resulta, sobretudo, pelo facto de terem passado 2 anos desde a data em que foi debatido e apresentado neste órgão um conjunto de problemas detetados em troços que careciam de intervenção urgente, o que foi minuciosamente reportado (inclusive com relatório fotográfico) a diversas entidades.

Recordamos que o concelho de Odemira não dispõe de qualquer ligação em troços de Autoestrada, IP e/ou IC, sendo servido pelo atravessamento das estradas nacionais 120 (Lisboa – Lagos) e 263 (Beja – Odemira). Ao longo de uma extensão de aproximadamente 176 km, o território de Odemira é servido pela rede viária nacional nas seguintes vias:

. EN 120 (48km) – São Luís, Odemira e São Teotónio;
. EN 123 (39km) - São Martinho das Amoreiras, Luzíanes-Gare e Odemira;
. EN 263 (18km)- IC1 – Relíquias e Odemira;
. EN266 (25km) - EN123, Luzíanes-Gare, Santa Clara-a-Velha e Nave Redonda (Sabóia);
. EN389 (17km) – Garvão (concelho de Ourique) – Santa Luzia - Colos – Cercal do Alentejo
. EN390 (9km)- ligação Vila Nova de Milfontes e Cercal do Alentejo;
. EN393 (21km) – Vila Nova de Milfontes e Odemira;

Considerando que:

. A Estrada Nacional 120 apenas viu intervencionada a ligação entre São Luís e Odemira, resultado do mal-estar gerado após a comunicação social (nomeadamente a RTP1) ter denunciado a total ausência de condições para a passagem dos ciclistas na edição da Volta a Portugal em Bicicleta, no verão de 2018.

A verdade é que esta estrada nacional continua a aguardar uma intervenção mais profunda a sul, na ligação entre a Boavista dos Pinheiros e o extremo da freguesia de São Teotónio e na ligação com o Algarve. O enorme tráfego de viaturas pesadas, fruto do transporte de combustíveis vindos da refinaria de Sines, de madeiras e de produtos hortícolas e frutícolas produzidos no concelho de Odemira e exportados para a Europa está a causar fortes depressões na via e, consequentemente, a aumentar a sinistralidade rodoviária no concelho.

. A EN123 é um troço bastante sinuoso, constituído por taludes muito altos e íngremes, tendo já ocorrido aluimentos em alguns locais e, consequentemente, danos na plataforma. Acresce que, uma das zonas, está com circulação alternada e com recurso a um semáforo. Também na EN123 existem graves problemas de drenagem de águas pluviais, existindo falta de manutenção regular dos órgãos de drenagem e eventual reperfilamento de valetas. A prevenção perante aluimentos eminentes é frequentemente reportada pelos nossos autarcas, mas nem esta intervenção nem a reparação do pavimento é vista como uma necessidade por parte da entidade gestora, pois verifica-se que os anos passam e a opção passa por manter na via sinalização vertical e sinalização horizontal de perigo.

A EN263, principal via ligação entre Odemira e as freguesias de Relíquias, São Martinho das Amoreiras, Colos e Vale de Santiago e também a principal via de ligação a Beja, ao IC1 e à Autoestrada A2, continua com falta de sinalização tanto vertical como horizontal. À semelhança do referido anteriormente, este troço também não apresenta a segurança necessária à sua utilização. Repetem-se, ao longo desta estrada nacional, as recorrentes depressões, para além de a falta de asfalto levar a constantes invasões involuntárias por parte dos condutores da via de circulação contrária, assim como a múltiplas saídas da faixa de rodagem como forma de proteger as viaturas de danos e instabilidades na condução.

. A EN266 que, passados tantos anos, avançou finalmente com uma intervenção profunda e tão necessária, é um caso inexplicável de uma obra que ficou a meio concretizar. A partir da zona do Viradouro, na freguesia de Sabóia, deu-se a obra como terminada, ficando a ligação até à Nave Redonda a aguardar o lançamento de uma nova empreitada, a qual não tem sequer data prevista. Trata-se de uma via com um volume de trânsito considerável, maioritariamente de veículos pesados com elevadas cargas, mas também utilizada pela população do concelho para se deslocar para o Algarve.

. A EN389, que faz a ligação entre Garvão (concelho de Ourique), Colos e Cercal do Alentejo e, que é simultaneamente a ligação a Ourique através da EN123, caracteriza-se por uma estrada de elevado tráfego diário de camiões carregados de madeiras e combustíveis que a usam para fazer a ligação Sines – Algarve. Apesar de ter recebido intervenção em alguns pontos há relativamente pouco tempo, não houve o cuidado de corrigir algumas situações graves ao nível do piso no troço entre Colos e Santa Luzia e no troço entre Colos e Campo Redondo.

. A EN390, que faz a ligação entre Vila Nova de Milfontes e o Cercal do Alentejo, previa no plano de proximidade 2015-2019 uma via pedonal que ligaria Vila Nova de Milfontes – Alagoachos – Brunheiras, via essa que não se concretizou. A criação desta via é da mais elevada importância, tendo em conta que muitos peões circulam diariamente ao longo deste trajeto podendo provocar acidentes e ser alvo, eles próprios, de atropelamentos, principalmente na época balnear quando o acréscimo de tráfego nesta estrada é bastante significativo. Veja-se que, só no ano passado, morreram nesse troço 3 pessoas.

Nessa mesma estrada, torna-se necessário reparar o piso entre Vila Nova de Milfontes e Brunheiras, colocar sinalização vertical de proibição de ultrapassagem e tomar medidas urgentes e concretas que possibilitem uma efetiva redução da velocidade, atenta a enorme extensão de reta existente no local.

. A EN393, que faz a entre Vila Nova de Milfontes e Odemira e que é a via de ligação à N120 (em direção a Lisboa e ao Algarve), carece de intervenções pontuais ao nível de depressões no piso, localizadas sobretudo entre o Cruzamento do Almograve e a zona da antiga Coopsil. Considera-se que uma intervenção atempada pode, a médio prazo, evitar elevados custos para o Estado/Infraestruras de Portugal e contribuir para a redução do elevado nível de sinistralidade.

Por parte da Câmara Municipal de Odemira, existe uma total abertura e vontade de cooperar, para além desse órgão manifestar junto do Ministério das Infraestruturas e Habitação e da própria entidade gestora da rede viária nacional, Infraestruturas de Portugal, IP as suas enormes preocupações nesta matéria.

Também a Assembleia Municipal tem feito chegar sucessivamente moções sobre esta matéria e o que se verifica neste momento, é um crescente descontentamento generalizado, não só por parte da população como também por parte dos órgãos.

Os Eleitos nesta Assembleia Municipal conhecem os atuais constrangimentos à luz do Quadro Comunitário vigente relativamente a financiamento para conservação da rede viária. Porém, o concelho de Odemira, o maior do país em termos de área, tem um défice de vias de acesso complementares e, como tal, o mínimo que se exige é que haja manutenção das estradas nacionais existentes e que estejam reunidas as condições básicas de circulação.

Face ao exposto e, apesar da lista de reivindicações estar menos extensa que a apresentada em 2018, a necessidade de intervenção nestas vias impera e o território de Odemira, que tanto impacto tem no PIB nacional, tem que ser olhado de forma estratégica por quem gere as infraestruturas e economia deste país, tomando medidas de priorização de projetos e investimentos em matéria de acessibilidades.

Odemira, 26 de junho de 2020
Os Eleitos da Assembleia Municipal de Odemira".
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Ana Aleixo

MOÇÃO
A ÁGUA NO CONCELHO DE ODEMIRA

Apresentada pelos membros eleitos pelo Partido Socialista e aprovada, por unanimidade, na sessão ordinária de setembro da Assembleia Municipal de Odemira realizada no dia 25/09/2020.

"Considerando que:

a) Ao longo dos anos mais recentes, diversas instituições e pessoas alertaram para a existência de problemas relativos à água no concelho de Odemira e foram apresentadas recomendações e até soluções a entidades públicas e privadas;
b) Nos últimos anos tem aumentado a procura da água para fim de consumo público e de regadio;
c) A chuva tem-se reduzido consideravelmente;
d) São cada vez mais relevantes e irreversíveis as alterações climáticas;
e) Prevê-se que a utilização de água para culturas agrícolas no concelho de Odemira, não diminua, e que provavelmente até possa aumentar com a diária incerteza do tipo de exploração dos nossos recursos. Não sabendo nós o que se planta, quando e quanto se planta, torna-se complexo a previsão da necessidade de água para regadio a curto/médio prazo.
f) No concelho de Odemira alguns empresários agrícolas têm também expressado a preocupação com a possível falta de água que no futuro possa afetar o normal e legítimo desenvolvimento das suas atividades;
g) A água da barragem de Santa Clara-a-Velha é utilizada não só para consumo humano e agrícola, quer de Odemira, quer de Aljezur, mas também para fornecimento à indústria de extração mineira ao empreendimento mineira de Neves Corvo, no concelho de Castro Verde;
h) Segundo informações técnicas prestadas por entidades credíveis ligadas ao uso e gestão da água a barragem de Santa Clara terá água para mais duas campanhas com referência ao volume fornecido atualmente;
i) A existência de um volume de água morto naquela barragem e a impossibilidade de bombear água a partir de certo nível de caudal;
j) Até ao momento a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) não definiu qual a quota mínima a partir da qual se destinará a água apenas para consumo urbano;
l) Que as entidades que têm o poder de decidir nestas matérias, incluindo as ligadas à gestão da água, nem sempre conseguem responder por escrito às questões levantadas por autarcas e outras entidades e pessoas preocupadas com a questão da água;
m) Continuam a ser feitos novos investimentos no território para a instalação de estufas, coberturas e outros fins empresariais agrícolas, prevendo-se assim um aumento constante das necessidades hídricas do concelho, que se relacionam de forma inversamente proporcional com a disponibilidade deste recurso;
n) O caudal da barragem de Santa Clara já baixou 6% desde o início do presente ano situando-se nos 41% no final do mês de Agosto;
o) Face ao agravamento da situação de seca severa no território, não se conhece por parte das entidades, até ao momento, a apresentação de um plano de contingência e respetivas medidas para a albufeira da Barragem de Santa Clara;
p) Apesar dos esforços desenvolvidos pelas entidades com responsabilidades na gestão da água e a introdução de metodologias e técnicas que diminuem os consumos de água por empresários agrícolas, permanecem níveis de desperdício consideráveis;
q) O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira (sobre o tema "Seca e planos de Contigência – ref. a – 220102/2020") endereçou a diversas entidades, designadamente à ARH/Alentejo e ao Senhor Presidente Executivo da AgdA, uma exposição em que manifestava preocupações muito sérias sobre a inexistência da definição por parte da APA do plano de contingência a desenvolver até 2019, nada foi implementado até à presente data nem sequer chegou qualquer resposta àquela exposição da Câmara Municipal de Odemira;
r) É sabido que a legislação atual sobre o uso da água reserva aos municípios tão somente uma função de mera consulta no que às decisões sobre a água respeita;

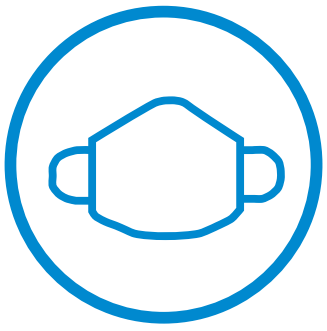
A Assembleia Municipal de Odemira reunida na sessão ordinária de 25 de Setembro de 2020 decidiu que:

O Município de Odemira em articulação com os restantes municípios do país deverá desenvolver de imediato esforços junto de quem de direito para que os municípios portugueses onde existam barragens de água para abastecimento público, regadio e outros fins devam fazer parte integrante dos órgãos de decisão de planeamento e gestão das respetivas bacias hidrográficas;

Sensibilizar todas as entidades públicas e privadas que intervêm nas matérias de decisão sobre a água, incluindo as entidades gestoras onde o Estado Português está por lei representado, a dar resposta atempadamente e por escrito, a todos os pedidos de informação e de preocupação também formulados de forma escrita com envio das decisões e respetivas atas dos seus órgãos quando forem para tal solicitados;

Que os órgãos autárquicos do município de Odemira deverão pedir sempre a intervenção da CADA (Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos) e de outras organizações públicas ou privadas quando lhes for negado o envio de documentos, legalmente solicitados a quaisquer entidades onde o Estado esteja representado e o município de Odemira tenha interesses relevantes.

Odemira, 25 de setembro de 2020
Os Eleitos do Partido Socialista".
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Ana Aleixo



OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA.

MANTENHA A DISTÂNCIA DE SEGURANÇA.

HIGIENIZE AS SUAS MÃOS.

CUMPRA A ETIQUETA RESPIRATÓRIA.

Adote as recomendações das entidades oficiais.
Faça a sua Parte! Proteja-se a si e aos outros!